Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital 1

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo 2

Balanço Patrimonial Passivo 4

Demonstração do Resultado 6

Demonstração do Resultado Abrangente 7

Demonstração do Fluxo de Caixa 8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019 9

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018 10

Demonstração do Valor Adicionado 11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo 12

Balanço Patrimonial Passivo 14

Demonstração do Resultado 16

Demonstração do Resultado Abrangente 17

Demonstração do Fluxo de Caixa 18

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019 19

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018 20

Demonstração do Valor Adicionado 21

Comentário do Desempenho 22

Notas Explicativas 37

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva 61

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente 62

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras 63

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente 64

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	38.173.191
Preferenciais	51.170.504
Total	89.343.695
Em Tesouraria	
Ordinárias	7.560
Preferenciais	385.271
Total	392.831

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	1.271.905	1.233.664
1.01	Ativo Circulante	637.514	630.487
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	30.563	22.998
1.01.02	Aplicações Financeiras	223.742	254.761
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	223.742	254.761
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	223.742	254.761
1.01.03	Contas a Receber	174.587	159.997
1.01.03.01	Clientes	174.587	159.997
1.01.04	Estoques	148.251	140.334
1.01.04.01	Produtos Acabados	42.152	38.506
1.01.04.02	Produtos em Elaboração	14.617	19.997
1.01.04.03	Matérias Prima	18.836	17.436
1.01.04.04	Materiais Consumo Produção	10.599	10.841
1.01.04.05	Consignação	35.516	29.885
1.01.04.06	Revenda	10.466	9.025
1.01.04.07	Outros Estoques	18.904	16.684
1.01.04.08	Impairment de Produtos Acabados	-5.073	-4.700
1.01.04.09	Adiantamento a Fornecedores	2.234	2.660
1.01.06	Tributos a Recuperar	52.524	44.773
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	52.524	44.773
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.120	312
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	6.727	7.312
1.01.08.03	Outros	6.727	7.312
1.01.08.03.01	Adiantamentos	6.394	7.170
1.01.08.03.02	Outros Créditos	333	142
1.02	Ativo Não Circulante	634.391	603.177
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	16.732	5.494
1.02.01.07	Tributos Diferidos	2.627	0
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.627	0
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	14.105	5.494
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	1.721	1.775
1.02.01.10.04	Outros Crédito	5.652	3.719
1.02.01.10.05	Direito de Uso em Andamento	6.732	0
1.02.02	Investimentos	208.374	207.649
1.02.02.01	Participações Societárias	198.318	197.593
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	198.318	197.593
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	10.056	10.056
1.02.03	Imobilizado	406.405	387.359
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	337.465	299.077
1.02.03.01.01	Terrenos	41.131	38.490
1.02.03.01.02	Edificações e Benfeitorias	76.474	76.796
1.02.03.01.03	Máquinas e Equipamentos	174.159	140.177
1.02.03.01.04	Móveis e Utensílios	2.684	2.750
1.02.03.01.05	Veículos	646	742
1.02.03.01.06	Instalações e Ferramentas	37.770	35.363

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1.02.03.01.07	Equipamentos de Informática	2.943	2.941
1.02.03.01.08	Outras Imobilizações	1.658	1.818
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	68.940	88.282
1.02.04	Intangível	2.880	2.675
1.02.04.01	Intangíveis	2.880	2.675

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	1.271.905	1.233.664
2.01	Passivo Circulante	280.205	256.912
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	21.181	20.687
2.01.01.01	Obrigações Sociais	4.461	4.943
2.01.01.01.01	INSS-FGTS	4.339	4.584
2.01.01.01.02	Outras Obrigações Sociais	122	359
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	16.720	15.744
2.01.01.02.01	Salários a Pagar	5.264	4.710
2.01.01.02.02	Programa de Participação no Resultado	11.456	11.034
2.01.02	Fornecedores	65.588	61.686
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	64.935	61.290
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	653	396
2.01.03	Obrigações Fiscais	9.512	3.998
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	8.327	3.430
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	5.661	0
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Federais	2.666	3.430
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.140	535
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	45	33
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	153.939	143.786
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	153.939	143.786
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	59.238	41.273
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	94.701	102.513
2.01.05	Outras Obrigações	17.717	16.556
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	5.663	4.525
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	5.663	4.525
2.01.05.02	Outros	12.054	12.031
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	3.951	3.951
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	3.569	5.055
2.01.05.02.06	Outras Obrigações a Pagar	4.534	3.025
2.01.06	Provisões	12.268	10.199
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	12.268	10.199
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	12.268	10.199
2.02	Passivo Não Circulante	432.633	436.046
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	322.227	344.303
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	322.227	344.303
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	174.201	185.248
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	148.026	159.055
2.02.02	Outras Obrigações	37.353	20.359
2.02.02.02	Outros	37.353	20.359
2.02.02.02.03	Fornecedores	25.626	8.499
2.02.02.02.06	Refis - Parcelamento	11.727	11.860
2.02.03	Tributos Diferidos	70.919	69.282
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	70.919	69.282
2.02.04	Provisões	2.134	2.102
2.02.04.02	Outras Provisões	2.134	2.102
2.02.04.02.04	Provisões Contingências Trabalhistas	2.134	2.102

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2.03	Patrimônio Líquido	559.067	540.706
2.03.01	Capital Social Realizado	342.000	342.000
2.03.04	Reservas de Lucros	149.625	149.625
2.03.04.01	Reserva Legal	23.529	23.529
2.03.04.02	Reserva Estatutária	39.951	58.238
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	326	326
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	87.231	68.944
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-1.412	-1.412
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	18.504	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	39.718	40.168
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	9.220	8.913

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	186.323	156.647
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-148.720	-123.563
3.03	Resultado Bruto	37.603	33.084
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-16.264	-14.794
3.04.01	Despesas com Vendas	-10.418	-9.760
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-7.432	-6.121
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.403	1.389
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.578	-1.530
3.04.05.01	Participação dos Administradores nos Lucros	-1.138	-1.110
3.04.05.02	Participação do Funcionário nos Lucros	-651	-173
3.04.05.03	Outras Despesas Operacionais	-789	-247
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	761	1.228
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	21.339	18.290
3.06	Resultado Financeiro	-3.326	-1.115
3.06.01	Receitas Financeiras	41.620	28.467
3.06.02	Despesas Financeiras	-44.946	-29.582
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	18.013	17.175
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	491	-4.883
3.08.01	Corrente	-5.818	-6.706
3.08.02	Diferido	6.309	1.823
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	18.504	12.292
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	18.504	12.292
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	PN	0,21548	0,20039
3.99.01.02	ON	0,19589	0,18217
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	PN	0,21548	0,20039
3.99.02.02	ON	0,19589	0,18217

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	18.504	12.292
4.02	Outros Resultados Abrangentes	307	257
4.03	Resultado Abrangente do Período	18.811	12.549

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	16.165	-8.539
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	33.658	20.949
6.01.01.01	Lucro Líquido Depois IRPJ/CSLL	18.504	12.292
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	8.539	6.692
6.01.01.03	IRPJ e CSLL Diferidos	-989	-1.924
6.01.01.04	Despesa (Receita) Variação Cambial	1.078	948
6.01.01.05	Perda na Alienação Imobilizado/Intangiveis	620	102
6.01.01.06	Juros s/ Empréstimos	7.121	5.431
6.01.01.07	Perda (Ganho) da Equivalência Patrimonial	-761	-1.228
6.01.01.08	Variação Cambial Investimento	-307	-258
6.01.01.09	Ajuste de Conversão	307	258
6.01.01.10	Juros s/ Capital Próprio/Dividendos	-4	-4
6.01.01.11	Adoção Inicial CPC`s 06, 47 e 48	-450	-1.360
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-17.493	-29.488
6.01.02.01	Acréscimo/Decr. Contas a Receber	-14.589	-39.715
6.01.02.02	Acréscimo/Decr. Adiantamentos	776	337
6.01.02.03	Acréscimo/Decr. Estoques	-7.917	5.118
6.01.02.04	Acréscimo/Decr. Impostos a Recuperar	-9.687	-2.775
6.01.02.05	Acréscimo/Decr. Despesas Antecipadas	-809	-2.244
6.01.02.06	Acréscimo/Decr. Outros Ativos	-133	-280
6.01.02.07	Acréscimo/Decr. Fornecedores	21.029	16.314
6.01.02.08	Acréscimo/Decr. Obrigações Tributárias	5.380	6.786
6.01.02.09	Acréscimo/Decr. Obrigações Sociais	2.563	-2.496
6.01.02.10	Acréscimo/Decr. Outras Contas Passivas	56	2.439
6.01.02.11	Juros sobre Empréstimos Pagos (-)	-7.424	-14.082
6.01.02.12	Direito de Uso - CPC 06	-7.876	0
6.01.02.13	Partes Relacionadas	1.138	1.110
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-26.920	-17.002
6.02.01	Valor Venda de Ativos Imobilizados/Intangiveis	100	100
6.02.03	Aquisições de Imobilizados/Intangíveis	-27.366	-18.270
6.02.06	Dividendos/Juros sobre Capital Próprio Recebidos	4	4
6.02.07	Baixa / Aquisição de Investimentos	342	1.164
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-12.699	326
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	11.597	42.050
6.03.02	Pgtos de Empréstimos e Financiamentos	-24.296	-41.723
6.03.03	Juros s/ Capital Próprio e Dividendos Pagos	0	-1
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-23.454	-25.215
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	277.759	272.505
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	254.305	247.290

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	342.000	0	149.625	0	49.081	540.706
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-450	0	-450
5.02.01	Adoção Inicial CPC 06 (Nota 4)	0	0	0	-450	0	-450
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	342.000	0	149.625	-450	49.081	540.256
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	18.504	307	18.811
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	18.504	0	18.504
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	307	307
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	450	-450	0
5.06.04	Realização Custo Atribuido ao Imobilizado	0	0	0	680	-680	0
5.06.05	Tributos Diferidos s/ Realização de Custo Atribuido	0	0	0	-230	230	0
5.06.06	Reserva Estatútaria	0	0	-18.287	0	0	0
5.06.07	Reserva Incentivos Fiscais	0	0	18.287	0	0	0
5.07	Saldos Finais	342.000	0	149.625	18.504	48.938	559.067

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	252.000	0	186.943	0	48.253	487.196
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-1.360	0	-1.360
5.02.01	Adoção Inicial CPC`s 47 e 48(Nota 4)	0	0	0	-1.360	0	-1.360
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	252.000	0	186.943	-1.360	48.253	485.836
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	12.292	257	12.549
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	12.292	0	12.292
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	257	257
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	434	-434	0
5.06.07	Realização Custo Atribuido ao Imobilizado	0	0	0	658	-658	0
5.06.08	Tributos Diferidos s/ Realização de Custo Atribuido	0	0	0	-224	224	0
5.07	Saldos Finais	252.000	0	186.943	11.366	48.076	498.385

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
7.01	Receitas	222.909	188.126
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	219.141	187.464
7.01.02	Outras Receitas	3.403	1.185
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	365	-523
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-146.337	-120.607
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-79.232	-69.712
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-67.105	-50.895
7.03	Valor Adicionado Bruto	76.572	67.519
7.04	Retenções	-8.539	-6.692
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-8.539	-6.692
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	68.033	60.827
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	42.382	29.695
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	761	1.228
7.06.02	Receitas Financeiras	41.621	28.467
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	110.415	90.522
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	110.415	90.522
7.08.01	Pessoal	42.518	36.114
7.08.01.01	Remuneração Direta	35.564	30.742
7.08.01.02	Benefícios	4.288	3.114
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.666	2.258
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3.744	11.135
7.08.02.01	Federais	3.688	9.543
7.08.02.02	Estaduais	-282	1.340
7.08.02.03	Municipais	338	252
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	45.649	30.981
7.08.03.01	Juros	44.947	29.582
7.08.03.02	Aluguéis	702	1.399
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	18.504	12.292
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	18.504	12.292

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	1.326.095	1.291.194
1.01	Ativo Circulante	832.069	832.641
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	45.404	36.021
1.01.02	Aplicações Financeiras	235.766	263.102
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	235.766	263.102
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	235.766	263.102
1.01.03	Contas a Receber	255.157	256.912
1.01.03.01	Clientes	255.157	256.912
1.01.04	Estoques	225.983	214.840
1.01.04.01	Produtos Acabados	55.417	50.781
1.01.04.02	Produtos em Elaboração	12.904	14.976
1.01.04.03	Matérias Primas	31.818	31.234
1.01.04.04	Materiais Consumo Produção	11.302	11.502
1.01.04.05	Consignação	35.597	30.121
1.01.04.06	Revenda	55.846	50.184
1.01.04.07	Outros Estoques	20.449	18.790
1.01.04.08	Impairment de Produtos Acabados	-6.210	-5.558
1.01.04.09	Adiantamentos a Fornecedores	8.860	12.810
1.01.06	Tributos a Recuperar	56.823	47.141
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	56.823	47.141
1.01.07	Despesas Antecipadas	3.042	3.290
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	9.894	11.335
1.01.08.03	Outros	9.894	11.335
1.01.08.03.01	Adiantamentos	9.573	11.201
1.01.08.03.02	Outros Créditos	321	134
1.02	Ativo Não Circulante	494.026	458.553
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	23.511	9.614
1.02.01.07	Tributos Diferidos	6.195	3.647
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	6.195	3.647
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	17.316	5.967
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	1.721	1.775
1.02.01.10.04	Outros Créditos	6.161	4.192
1.02.01.10.05	Direito de Uso em Andamento	9.434	0
1.02.02	Investimentos	10.056	10.056
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	10.056	10.056
1.02.03	Imobilizado	441.582	420.584
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	364.597	323.547
1.02.03.01.01	Terrenos	42.895	40.244
1.02.03.01.02	Edificações e Benfeitorias	76.480	76.803
1.02.03.01.03	Maquinas e Equipamentos	192.376	156.392
1.02.03.01.04	Móveis e Utensílio	3.315	3.420
1.02.03.01.05	Veículos	1.212	1.329
1.02.03.01.06	Instalações e Ferramentas	41.870	38.951
1.02.03.01.07	Equipamentos de Informática	3.604	3.476
1.02.03.01.08	Outras Imobilizações	2.845	2.932

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	76.985	97.037
1.02.04	Intangível	18.877	18.299
1.02.04.01	Intangíveis	18.877	18.299

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	1.326.095	1.291.194
2.01	Passivo Circulante	314.692	301.556
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	25.061	24.435
2.01.01.01	Obrigações Sociais	5.378	5.756
2.01.01.01.01	INSS-FGTS	5.204	5.275
2.01.01.01.02	Outras Obrigações Sociais	174	481
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	19.683	18.679
2.01.01.02.01	Salários a Pagar	6.288	5.743
2.01.01.02.02	Programa de Participação no Resultado	13.395	12.936
2.01.02	Fornecedores	73.863	72.986
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	75.129	74.090
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	-1.266	-1.104
2.01.03	Obrigações Fiscais	10.182	7.034
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	8.674	6.117
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	5.661	1.245
2.01.03.01.02	IPI-PIS-COFINS	6	501
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Federais	3.007	4.371
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.457	878
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	51	39
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	165.200	158.262
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	165.200	158.262
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	60.378	42.018
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	104.822	116.244
2.01.05	Outras Obrigações	24.584	25.577
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	5.663	4.525
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	5.663	4.525
2.01.05.02	Outros	18.921	21.052
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	3.951	3.951
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	5.323	6.961
2.01.05.02.06	Outras Obrigações a Pagar	9.647	10.140
2.01.06	Provisões	15.802	13.262
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	15.802	13.262
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	15.802	13.262
2.02	Passivo Não Circulante	452.336	448.932
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	340.590	356.880
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	340.590	356.880
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	176.977	186.200
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	163.613	170.680
2.02.02	Outras Obrigações	37.353	20.359
2.02.02.02	Outros	37.353	20.359
2.02.02.02.03	Fornecedores	25.626	8.499
2.02.02.02.05	Refis - Parcelamento	11.727	11.860
2.02.03	Tributos Diferidos	72.259	69.591
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	72.259	69.591
2.02.04	Provisões	2.134	2.102
2.02.04.02	Outras Provisões	2.134	2.102

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2.02.04.02.04	Provisões Contingências Trabalhistas	2.134	2.102
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	559.067	540.706
2.03.01	Capital Social Realizado	342.000	342.000
2.03.04	Reservas de Lucros	149.625	149.625
2.03.04.01	Reserva Legal	23.529	23.529
2.03.04.02	Reserva Estatutária	39.951	58.238
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	326	326
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	87.231	68.944
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-1.412	-1.412
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	18.504	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	39.718	40.168
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	9.220	8.913

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	237.305	207.607
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-185.929	-160.946
3.03	Resultado Bruto	51.376	46.661
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-30.133	-27.537
3.04.01	Despesas com Vendas	-20.459	-19.136
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-10.582	-8.467
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.912	1.948
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3.004	-1.882
3.04.05.01	Participação dos Administradores nos Lucros	-1.138	-1.110
3.04.05.02	Participação dos Funcionários no Lucro	-722	-516
3.04.05.03	Outras Despesas Operacionais	-1.144	-256
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	21.243	19.124
3.06	Resultado Financeiro	-3.945	-1.356
3.06.01	Receitas Financeiras	45.318	29.812
3.06.02	Despesas Financeiras	-49.263	-31.168
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	17.298	17.768
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	1.206	-5.476
3.08.01	Corrente	-5.126	-8.043
3.08.02	Diferido	6.332	2.567
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	18.504	12.292
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	18.504	12.292
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	18.504	12.292
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	PN	0,21548	0,20039
3.99.01.02	ON	0,19589	0,18217
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	PN	0,21548	0,20039
3.99.02.02	ON	0,19589	0,18217

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	18.504	12.292
4.02	Outros Resultados Abrangentes	307	257
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	18.811	12.549
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	18.811	12.549

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	23.104	-5.233
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	37.893	22.778
6.01.01.01	Lucro Líquido Depois IRPJ/CSLL	18.504	12.292
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	9.868	8.059
6.01.01.03	IRPJ e CSLL Diferidos	120	-3.349
6.01.01.04	Despesa (Receita) Variação Cambial	1.212	1.297
6.01.01.05	Perda na Alienação Imobilizado/Intangiveis	930	102
6.01.01.06	Juros s/ Empréstimos	7.406	5.484
6.01.01.08	Variação Cambial Investimento	-307	-258
6.01.01.09	Ajuste de Conversão	614	515
6.01.01.10	Juros s/ Capital Próprio/Dividendos	-4	-4
6.01.01.11	Adoção Inicial CPS`s 06, 47 e 48	-450	-1.360
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-14.789	-28.011
6.01.02.01	Acréscimo/Decr. Contas a Receber	1.755	-29.500
6.01.02.02	Acréscimo/Decr. Adiantamentos	1.628	-2.076
6.01.02.03	Acréscimo/Decr. Estoques	-11.144	-1.152
6.01.02.04	Acréscimo/Decr. Impostos a Recuperar	-11.653	-2.805
6.01.02.05	Acréscimo/Decr. Despesas Antecipadas	248	-3.015
6.01.02.06	Acréscimo/Decr. Outros Ativos	-132	-333
6.01.02.07	Acréscimo/Decr. Fornecedores	18.004	14.287
6.01.02.08	Acréscimo/Decr. Obrigações Tributárias	3.014	7.034
6.01.02.09	Acréscimo/Decr. Obrigações Sociais	3.166	-4.189
6.01.02.10	Acréscimo/Decr. Outras Contas Passivas	-2.097	6.710
6.01.02.11	Juros sobre Empréstimos Pagos (-)	-7.877	-14.082
6.01.02.12	Direito de Uso - CPC 06	-10.839	0
6.01.02.13	Partes Relacionadas	1.138	1.110
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-30.940	-27.451
6.02.01	Valor Venda de Ativos Imobilizados/Intangiveis	106	100
6.02.03	Aquisições de Imobilizados/Intangíveis	-31.050	-27.555
6.02.06	Dividendos/Juros sobre Capital Próprio Recebidos	4	4
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-10.117	16.943
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	16.531	59.381
6.03.02	Pgtos de Empréstimos e Financiamentos	-26.648	-42.437
6.03.03	Juros s/ Capital Próprio e Dividendos Pagos	0	-1
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-17.953	-15.741
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	299.123	287.701
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	281.170	271.960

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	342.000	0	149.625	0	49.081	540.706	0	540.706
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-450	0	-450	0	-450
5.02.01	Adoção Inicial CPC 06 (Nota 4)	0	0	0	-450	0	-450	0	-450
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	342.000	0	149.625	-450	49.081	540.256	0	540.256
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	18.504	307	18.811	0	18.811
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	18.504	0	18.504	0	18.504
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	307	307	0	307
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	450	-450	0	0	0
5.06.04	Realização Custo Atribuido ao Imobilizado	0	0	0	680	-680	0	0	0
5.06.05	Tributos Diferidos s/ Realização de Custo Atribuido	0	0	0	-230	230	0	0	0
5.06.06	Reserva Estatutária	0	0	-18.287	0	0	0	0	0
5.06.07	Reserva Incentivos Fiscais	0	0	18.287	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	342.000	0	149.625	18.504	48.938	559.067	0	559.067

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	252.000	0	186.943	0	48.253	487.196	0	487.196
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-1.360	0	-1.360	0	-1.360
5.02.01	Adoção Inicial CPC`s 47 e 48(Nota 4)	0	0	0	-1.360	0	-1.360	0	-1.360
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	252.000	0	186.943	-1.360	48.253	485.836	0	485.836
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	12.292	257	12.549	0	12.549
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	12.292	0	12.292	0	12.292
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	257	257	0	257
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	434	-434	0	0	0
5.06.07	Realização Custo Atribuido ao Imobilizado	0	0	0	658	-658	0	0	0
5.06.08	Tributos Diferidos s/ Realização de Custo Atribuido	0	0	0	-224	224	0	0	0
5.07	Saldos Finais	252.000	0	186.943	11.366	48.076	498.385	0	498.385

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
7.01	Receitas	286.499	255.915
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	282.160	254.723
7.01.02	Outras Receitas	3.911	1.744
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	428	-552
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-195.661	-171.763
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-113.822	-106.681
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-81.839	-65.082
7.03	Valor Adicionado Bruto	90.838	84.152
7.04	Retenções	-9.868	-8.059
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-9.868	-8.059
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	80.970	76.093
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	45.318	29.812
7.06.02	Receitas Financeiras	45.318	29.812
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	126.288	105.905
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	126.288	105.905
7.08.01	Pessoal	51.803	45.071
7.08.01.01	Remuneração Direta	43.289	38.281
7.08.01.02	Benefícios	5.313	3.946
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.201	2.844
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	5.657	15.626
7.08.02.01	Federais	4.323	12.522
7.08.02.02	Estaduais	879	2.711
7.08.02.03	Municipais	455	393
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	50.324	32.916
7.08.03.01	Juros	49.263	31.169
7.08.03.02	Aluguéis	1.061	1.747
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	18.504	12.292
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	18.504	12.292

SCHULZ

Relatório da Administração

1T19

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A economia brasileira continua enfrentando dificuldades para se recuperar das incertezas do cenário político e econômico de 2019. Ao longo do ano anterior, o PIB brasileiro registrou um avanço tímido de 1,1%, valor apenas 0,1 p.p. superior ao registrado em 2017.

A perspectiva de crescimento da economia até o final de 2019 continua sendo reduzida pelos analistas. A previsão do Fundo Monetário Internacional (FMI) para o aumento do PIB brasileiro no ano caiu de 2,5% em janeiro para 2,1%, em abril.

Apesar desse cenário, investimos R$ 31,0 milhões no primeiro trimestre de 2019, montante 12,7% superior ao realizado no mesmo período do ano anterior. Esses investimentos estão direcionados, principalmente, à Divisão Automotiva por conta do plano de expansão em andamento, que foi iniciado em 2017.

Nesse período, nossa receita operacional bruta foi de R$ 288,8 milhões, representando uma evolução de 10,7% na comparação com o mesmo trimestre de 2018. Já a receita líquida foi de R$ 237,3 milhões, uma evolução de 14,3% em relação ao mesmo período de 2018.

As despesas operacionais apresentaram um resultado 28,6% inferior ao registrado no último trimestre e 9,4% superior ao do 1T18.

O lucro líquido foi de R$18,5 milhões, contemplando um aumento de 50,5% frente ao mesmo período do ano anterior.

Paralelamente, o Ebitda (Lajida) da Schulz atingiu R$ 31,1 milhões, com uma margem de 13,1%, o que indica um aumento de 22,1% no valor e de 2,94 p.p. na margem em relação ao 4T18, e um crescimento de 14,4% e 0,02 p.p. se comparado ao 1T18.

Sabemos que estamos em um ano com desafios de toda ordem a serem vencidos, principalmente em razão da dependência da aprovação da reforma da Previdência, que se tornou o centro das atenções para o restabelecimento da confiança na economia brasileira, seja aos olhos de mercado interno ou mesmo do mercado externo. Ainda assim, seguiremos com a implementação do nosso planejamento estratégico, que contempla a expansão da Divisão Automotiva, dos novos produtos da Divisão Compressores e das nossas filiais no exterior (EUA e China), de modo a trazer resultados cada vez mais sólidos para a nossa Companhia.

Agradecemos a confiança de nossos investidores, clientes, colaboradores e fornecedores, *stakeholders* essenciais para que sejamos capazes de crescer de forma sustentável.

Comentário do Desempenho

DESTAQUES DO 1T19 EM RELAÇÃO AO 1T18

- O Lucro Líquido foi de R$ 18,5 milhões, um aumento de 50,5%.
- Os investimentos cresceram 12,7%.
- A Receita Líquida cresceu 14,3%.
- O Ebitda cresceu 14,4% e a margem Ebitda cresceu 0,02 p.p.

DESEMPENHO DA OPERAÇÃO

DIVISÃO COMPRESSORES

Quando comparados com os resultados do mesmo período de 2018, é possível constatar performances especialmente positivas. A receita líquida obteve um crescimento de 1,4%, garantindo um aumento de 2,5% no lucro bruto. Obviamente os resultados ainda estão muito aquém do nosso desejo, mas já refletem nossos esforços para a redução de custos.

Estamos em um cenário bastante desafiador. No varejo, apesar da elevada quantidade de pedidos – principalmente por conta do reduzido nível dos estoques – o número de produtos por pedido tem estado bem abaixo do normal e, na maioria dos casos, atrelados a outras vendas.

Complementarmente, os bancos continuam reticentes em conceder crédito ao varejo, o que acaba por inibir a reposição dos estoques com opções de produtos maiores.

O mesmo cenário se faz presente para o segmento identificado como "*magazines*", especificamente em máquinas, equipamentos e ferramentas.

No primeiro trimestre de 2019, por conta da estagnação já comentada, tivemos uma significativa ociosidade nessa divisão, o que acabou por inibir resultados mais expressivos.

DIVISÃO AUTOMOTIVA

A recuperação das vendas continua alinhada com o nosso planejamento e com as respectivas performances. A receita líquida obteve um crescimento de 18,5%, garantindo um crescimento de 13,2% no lucro bruto e de 22,1% no Ebitda.

Em que pese a recuperação da produção de caminhões, ônibus, tratores e máquinas equipamentos, a performance desta divisão está alinhada com o que foi planejado para o período em análise.

Há de se considerar também que os efeitos de qualquer crescimento em relação ao ano de 2018 têm um impacto significativo, visto que aumentamos a nossa participação de mercado.

De forma geral, podemos afirmar que, apesar dos efeitos ainda negativos das incertezas nos cenários político e econômico, os resultados do 1T19 confirmaram nossas expectativas planejadas.

EXPECTATIVAS OPERACIONAIS

A carteira de orçamentos da Divisão Automotiva continua elevada, com ótimas oportunidades de novos negócios, tanto no mercado interno como externo, o que nos leva a manter em andamento o nosso plano de expansão.

Na Divisão Compressores, acreditamos no início da recuperação das vendas. Os novos lançamentos de produtos, com forte apelo em performance, redução de custos de manutenção e menor consumo de energia elétrica, também devem contribuir para a evolução das vendas.

Apesar da insistente estagnação no mercado de atuação, ainda mantemos o desenvolvimento de novos produtos, de forma a provocar o mercado com soluções inovadoras, embarcando tecnologias até então desconhecidas.

PRINCIPAIS RESULTADOS (CONSOLIDADOS)

Comentário do Desempenho

No 1T19, a Schulz registrou uma receita operacional bruta de R$ 288,8 milhões, resultado que indica uma redução de 5,8% na comparação com o último trimestre e um crescimento de 10,7% em relação ao 1T18.

Do total da receita operacional bruta no trimestre, 74% foram gerados no mercado interno e 26% no mercado externo. O mercado interno registrou um decréscimo de 6,4% em relação ao 4T18 e um crescimento de 14,2% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. No mercado externo houve uma diminuição de 4,2% em relação ao trimestre anterior e um aumento de 1,8% na comparação com o 1T18.

As despesas operacionais do 1T19 foram de R$ 30,1 milhões, resultado 28,6% inferior ao do 4T18 e 9,4% superior ao do mesmo período do ano anterior.

No 1T19, a Schulz atingiu um Ebitda de R$ 31,1 milhões, valor 22,1% superior ao registrado no trimestre anterior e 14,4% maior que no 1T18. A margem Ebitda foi de 13,11%, representando um crescimento de 2,94 p.p em relação ao 4T18 e de 0,02 p.p. em relação ao mesmo período do ano passado.

O Lucro Líquido do período foi de R$ 18,5 milhões, representando um **crescimento de 50,5% em relação ao mesmo período do ano anterior.**

O índice de liquidez geral totalizou 1,1154 no 1T19, valor 0,0069 ponto inferior ao registrado no 4T18 e 0,0682 acima do 1T18, o que, continua apontando para uma solidez no desempenho da Companhia.

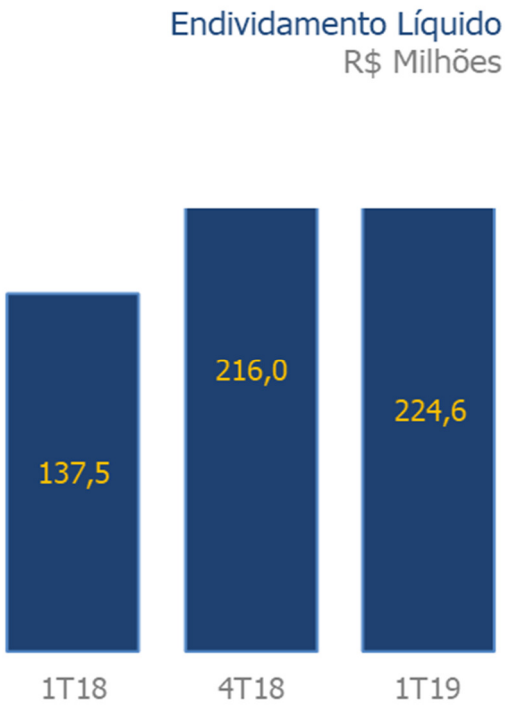
DESEMPENHO ECONÔMICO

Fluxo de Caixa

O Caixa e os Equivalentes de Caixa da Schulz no 1T19 somaram o valor de R$ 281,2 milhões, uma queda de 6,0% em relação ao trimestre anterior e um aumento de 3,4% em relação ao primeiro trimestre de 2018.

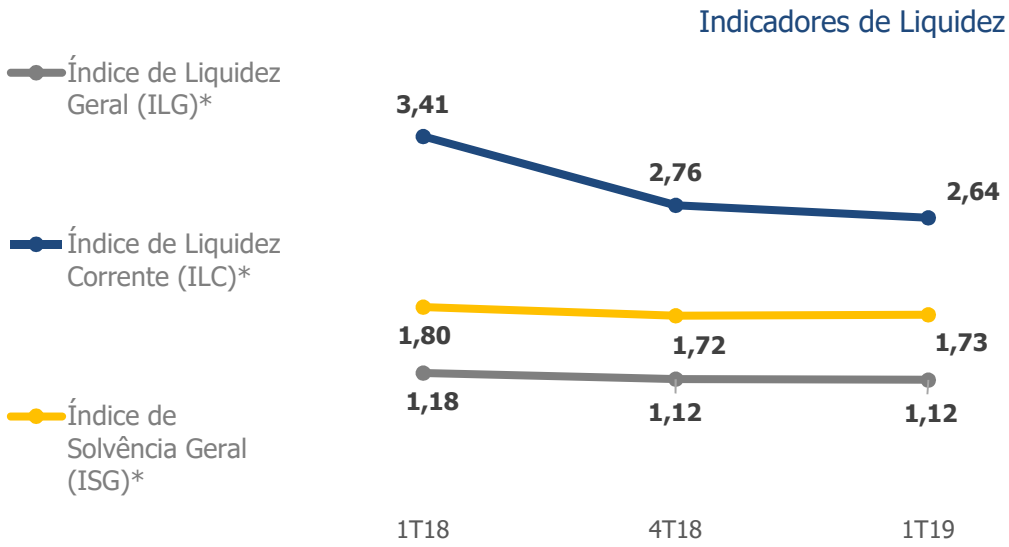
Endividamento líquido

No primeiro trimestre de 2019, o endividamento líquido da Companhia ficou em R$ 224,6 milhões, valor 4,0% maior do que o registrado no trimestre anterior e 63,4% maior do que no primeiro trimestre de 2018. Os R$ 87,1 milhões de evolução do endividamento são justificados pelos investimentos na expansão industrial da Divisão Automotiva, considerando que em 2018 o investimento total foi da ordem de R$ 123,9 milhões, com R$ 94,7 milhões investidos na Divisão Automotiva.



Liquidez

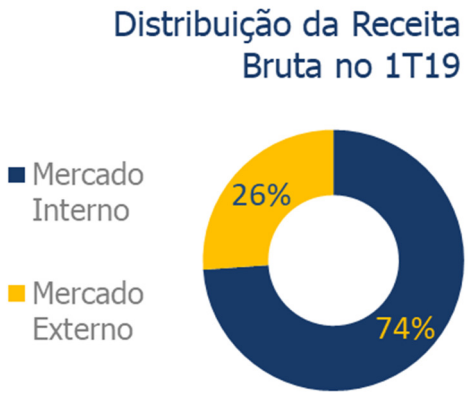
O índice de liquidez geral totalizou 1,12 no 1T19, montante 0,0068 ponto inferior ao registrado no 4T18 e 0,06 acima do valor do 1T18.



**Para os três índices colacionados (ILG, ILC e ISG), o resultado "> 1" é indispensável à comprovação da boa situação financeira, sendo certo que, quanto maior o resultado, melhor será a condição da empresa.*

Receita Operacional Bruta

No 1T19, a receita operacional bruta foi de R$ 288,8 milhões, redução de 5,8% na comparação com o trimestre anterior e aumento de 10,7% comparado ao 1T18.



(R$ milhões)	1T18	*Variação anual (%)*	4T18	*Variação trimestral (%)*	1T19
Mercado Interno	186,8	*14,2%*	227,9	*-6,4%*	213,3
Mercado Externo	74,1	*1,8%*	78,8	*-4,2%*	75,5
Receita Operacional Bruta	260,9	*10,7%*	306,7	*-5,8%*	288,8

Cenário do setor da Divisão Automotiva

**Fonte: Anfavea (números atualizados até 18/04/2019)*

Receita Operacional Líquida

No 1T19 a receita operacional líquida totalizou R$ 237,3 milhões, um número 5,3% inferior ao do 4T18 e 14,3% acima do apresentado no mesmo período do ano anterior.

(R$ milhões)	1T18	*Variação anual (%)*	4T18	*Variação trimestral (%)*	1T19
Receita Operacional Líquida	207,6	*14,3%*	250,5	*-5,3%*	237,3

Custo dos Produtos Vendidos (CPV)

No primeiro trimestre de 2019, o custo dos produtos vendidos da Companhia foi de R$ 185,9 milhões, valor 3,0% menor que o registrado no 4T18 e 15,5% superior ao do 1T18, evolução explicada, principalmente, pela reoneração da folha de pagamento.

Lucro Bruto

O Lucro Bruto ficou em R$ 51,4 milhões no 1T19, valor 12,7% menor do que no 4T18 e 10,1% maior que no 1T18.

(R$ milhões)	1T18	*Variação anual (%)*	4T18	*Variação trimestral (%)*	1T19
Custos dos Produtos Vendidos	160,9	*15,5%*	191,7	*-3,0%*	185,9
Lucro Bruto	46,7	*10,1%*	58,8	*-12,7%*	51,4

Despesas Operacionais

As despesas operacionais somaram R$ 30,1 milhões no 1T19, resultado 28,6% inferior ao registrado no

último trimestre e 9,4% superior ao 1T18. A principal razão que impactou nas despesas do trimestre também foi a reoneração da folha de pagamento.

Resultado antes das Receitas e Despesas Financeiras

O resultado antes das receitas e despesas financeiras totalizou R$ 21,2 milhões no 1T19, valor 27,8% superior ao alcançado no trimestre anterior e 11,1% maior do que o apresentado no 1T18.

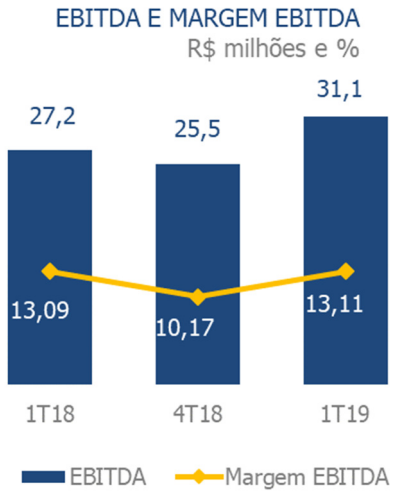
Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro líquido no 1T19 foi negativo em R$ 3,9 milhões, uma melhora de 27,4% em relação ao 4T18, explicada principalmente pela queda das taxas das aplicações.

(R$ milhões)	1T18	*Variação anual (%)*	4T18	*Variação trimestral (%)*	1T19
Receitas Financeiras	29,8	*52,0%*	44,3	*2,4%*	45,3
Despesas Financeiras	31,2	*58,1%*	49,7	*-0,9%*	49,3
Resultado Financeiro Líquido	-1,4	*190,9%*	-5,4	*-27,4%*	-4,0

Ebitda

O Ebitda (Lajida) atingiu R$ 31,1 milhões no primeiro trimestre de 2019, com uma margem de 13,11%, o que indica um aumento de 22,1% no valor e de 2,94 p.p. na margem em relação ao 4T18, e um crescimento de 14,4% e 0,02 p.p. se comparado ao 1T18.



Lucro Líquido

O Lucro Líquido foi de R$ 18,5 milhões no 1T19, corresponde a um aumento de 50,5% frente ao 1T18.

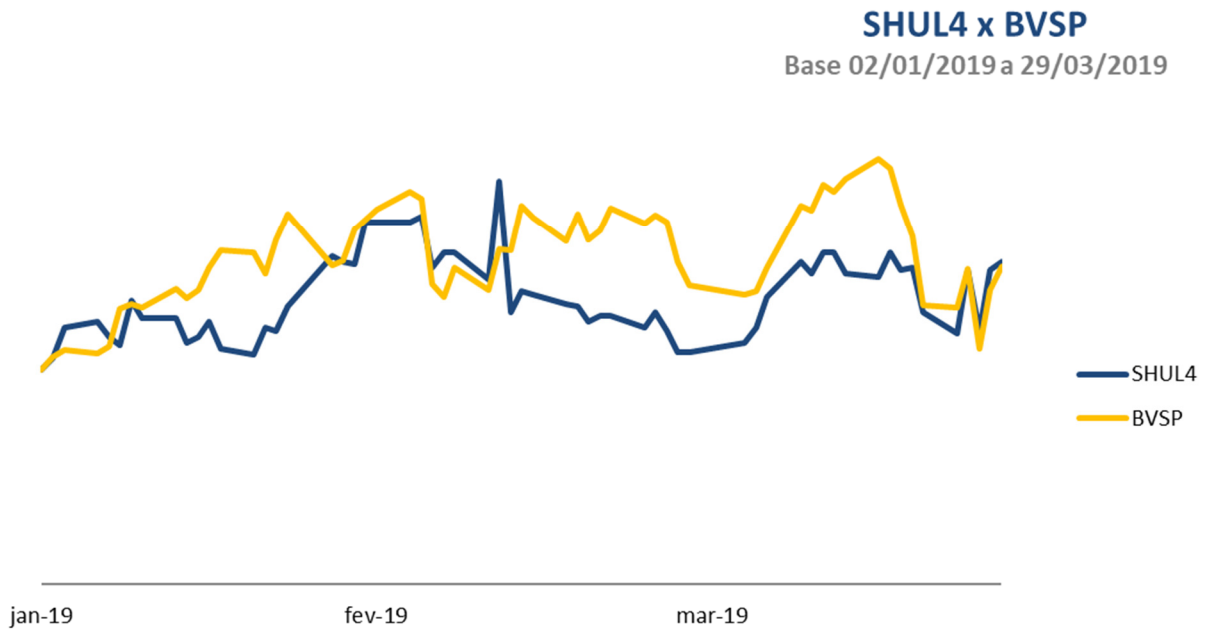
Investimentos

No primeiro trimestre de 2019, o total investido somou R$ 31,0 milhões, um crescimento de 12,7% sobre o mesmo período do ano anterior. A principal razão para esse aumento foi a compra de máquinas, equipamentos e instalações na divisão automotiva, em linha com o nosso projeto de expansão de 25% da nossa capacidade de produção, o desenvolvimento de novos produtos e a otimização das linhas de

produção da nossa divisão de compressores. Do total investido no trimestre, 86,0% foi aplicado na divisão Automotiva, 11,8% na de Compressores e 2,2% na área Corporativa.

MERCADO DE CAPITAIS

As ações preferenciais da Schulz (SHUL4) encerraram o 1T19 com cotação de R$ 7,47, sofrendo uma valorização de 5,1% ao longo do trimestre. Já o Ibovespa (BVSP) apresentou uma valorização de 4,8% no período.



PERFIL CORPORATIVO

Fundada há 55 anos, em 12 de junho de 1963, como uma pequena fundição na cidade de Joinville, Norte de Santa Catarina, a **Schulz S.A.** é uma empresa de capital aberto na BM&FBOVESPA (atual B3) há 25 anos. Ao longo de sua história conquistou uma posição de destaque internacional, ao desenvolver soluções e produtos por meio de suas divisões de negócios.

Comentário do Desempenho

DIVISÕES DE NEGÓCIOS

Schulz Compressores

A Schulz Compressores oferece uma linha completa, que atende às mais novas demandas e tendências do mercado, sob três marcas próprias: Schulz, SOMAR e Wayne. Sua oferta de produtos é diversificada, distribuída para mais de 70 países e atende a segmentos variados de indústrias e serviços e até consumidores finais.

SCHULZ

- Compressores de parafuso de 7,5 a 300 CV
- Compressores: de pistão e diafragma
- Secador de ar por refrigeração
- Filtros de linha e coalescentes
- Separadores de condensado
- Ferramentas pneumáticas
- Acessórios para ar comprimido

SOMAR

- Motobombas
- Hidrolavadoras
- Máquinas e ferramentas destinadas à construção civil.

Todos os componentes fabricados estão de acordo com as mais rígidas normas internacionais de qualidade e contam com o suporte de representantes regionais, equipes de promoção e assistência técnica.

Schulz Automotiva

A Schulz Automotiva atua há mais de 30 anos no segmento automotivo pesado global e conquistou uma reputação mundial de qualidade na produção de peças e componentes.

MERCADOS ATENDIDOS

- Montadoras de caminhões e ônibus
- Máquinas agrícolas e equipamentos de construção
- Motores
- Transmissões
- Freios

PRINCIPAIS CLIENTES

- Grupo Volvo
- Scania
- Mercedes Benz
- Grupo Randon
- ZF
- John Deere
- Caterpillar
- Eaton
- DAF
- MAN

Oferece uma diversificada linha com mais de mil produtos disponibilizados aos seus clientes, com foco em peças e componentes de segurança, de maior valor agregado, para fabricantes e montadoras, que atendem aos mais rigorosos quesitos de controles de qualidade. Para isso, a Schulz emprega atenção intensa à responsabilidade em cadeia, selecionando e qualificando fornecedores e materiais

usados no processo produtivo em linha com seus mais altos padrões de qualidade, além de observar as composições químicas e metalúrgicas do produto final para garantir a excelência.

DIFERENCIAIS

GESTÃO INTEGRADA

Com o intuito de promover o aumento da produtividade e eficiência, eliminação de desperdícios, maior agilidade e, consequentemente, economia na entrega de peças, a Companhia conta com uma gestão integrada formada por seis etapas.

Em toda a gestão integrada, equipes multidisciplinares atuam suportadas por ferramentas de projetos avançadas, computadores e *softwares* que asseguram a autonomia e otimização no atendimento das demandas.

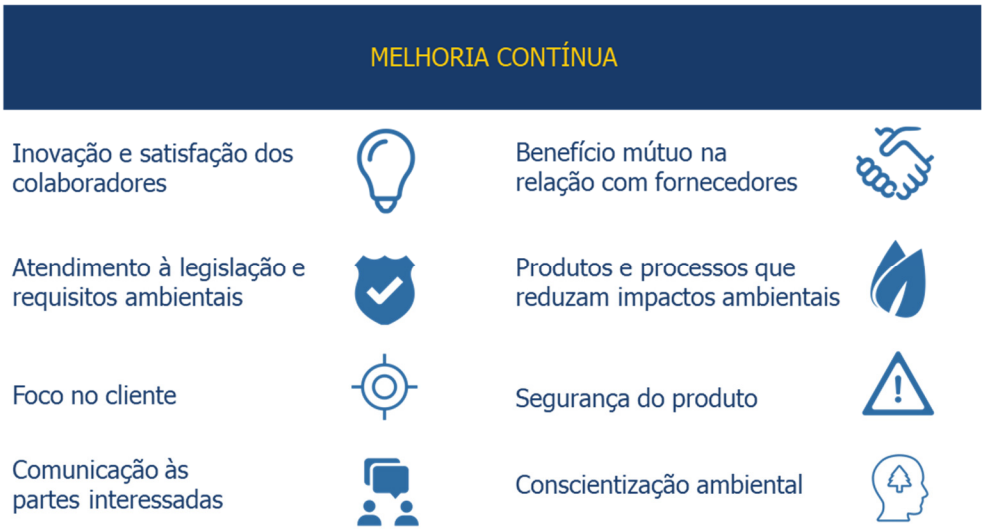
Como resultado, a Schulz mantém seu padrão de excelência reconhecido globalmente, e uma otimização da logística integrada para seus produtos, promovendo a sustentação do negócio e a excelência no atendimento ao cliente.

CONTROLE DE QUALIDADE

A qualidade de seus produtos e serviços é primordial para a Schulz. Por isso, a Companhia busca, cada vez mais, a evolução de seus processos, por meio do controle das etapas do ciclo produtivo, desde a seleção de fornecedores, com testes nas matérias-primas, até a finalização, com controle rígido de qualidade por meio de

verificações rigorosas de segurança, desempenho e durabilidade, usando equipamentos de última geração.

A melhoria contínua de seu sistema de gestão da qualidade e do meio ambiente é parte importante do cuidado da Schulz com a qualidade e eficiência dos seus produtos e serviços, a fim de minimizar o impacto da Companhia, assegurando a disponibilidade dos recursos naturais necessários à operação. Para isso, oito princípios foram estabelecidos para orientar a gestão:



INOVAÇÃO

A Schulz é a empresa mais inovadora do setor em que atua e conta com um grupo de Pesquisa e Desenvolvimento estruturado, que promove continuamente a realização de estudos e o acompanhamento de tendências tecnológicas para atender às demandas específicas do mercado e dos clientes. Também faz convênios de troca de conhecimento com centros tecnológicos e universidades, a fim de desenvolver novas técnicas, colocadas em prática em laboratório próprio.

SUSTENTABILIDADE

RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

Com foco no desenvolvimento social e na preservação ambiental, a Schulz objetiva manter a disponibilidade de mão de obra qualificada e de matéria-prima, gerir possíveis riscos, identificar oportunidades e manter um bom relacionamento com seus públicos, gerando valor para a sociedade.

Assim, a sua história vem sendo traçada há mais de meio século e a Companhia entende que é possível buscar a manutenção e perenidade do negócio em longo prazo.

Comentário do Desempenho

Entre suas ações sociais temos:

1. VOLUNTARIADO: estimula campanhas internas e trabalhos de voluntariado junto aos seus colaboradores, além de destinar recursos por meio de política de Investimento Social Privado para projetos sociais, esportivos e culturais de interesse público.

2. AÇÕES DE ASSISTÊNCIA SOCIAL: promove a Ação de Ressocialização com detentos da Penitenciária Industrial de Joinville e possui convênio com a Sociedade Corpo de Bombeiros Voluntários de Joinville.

No aspecto ambiental, temos:

1. MONITORAMENTO: mensura mensalmente os indicadores ambientais e o Índice de Desempenho Ambiental (IDA), avaliados e comparados com metas pré-definidas, devido às particularidades das unidades de negócios.

2. ECOEFICIÊNCIA: controla a quantidade de Emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE), os resíduos gerados, o consumo geral de água e o consumo geral de energia.

3. SUSTENTABILIDADE: estabelece um programa de gestão avançada para fornecedores, realizando a aquisição consciente de matérias-primas, insumos e serviços.

4. GESTÃO DE RESÍDUOS: desenvolve um trabalho em parceria com entidades locais e com a Associação Brasileira de Fundição (Abifa) para estabelecer normas referentes à reutilização das areias descartadas de fundição. Além disso, atendendo à Política Nacional de Resíduos Sólidos, a Schulz tem desenvolvido diversos canais de logística reversa para resíduos. Um deles é o Programa Jogue Limpo, sistema estruturado para devolução de óleos lubrificantes e suas respectivas embalagens, cujos principais pontos de coletas são os postos de combustíveis.

5. ANÁLISE DO CICLO DE VIDA: desde 2010, a Schulz Compressores promove a Avaliação do Ciclo de Vida (ACV), baseada na NBR ISO 14.040 e NBR ISO 14.044, para avaliar os impactos ambientais gerados durante todo o ciclo de vida de seus produtos, determinando medidas para reduzir esses impactos.

6. ÁGUA: a Schulz também inovou com a implantação do sistema de captação da água da chuva. Na Matriz, a coleta é feita numa área de 18.750 m², nos telhados das fábricas, direcionando a água para os reservatórios. A água captada é utilizada nas torres de resfriamento dos fornos de fundição e também na central de preparação de areia, que são os processos que mais consomem o líquido na Schulz. Os reservatórios têm capacidade de armazenamento de 1,16 milhão de litros de água, o que garante uma semana e meia de produção sem depender da concessionária, e assim garantindo uma redução de custo importante.

Comentário do Desempenho

Todas as matérias-primas e insumos destinados à Schulz são comprados conscientemente e avaliados quanto ao impacto que oferecem, homologando apenas fornecedores que atendem à legislação ambiental. A Companhia desenvolve ainda iniciativas de reutilização de embalagens, promove o descarte adequado de pilhas e baterias e a reciclagem dos materiais recebidos de fornecedores, além de incentivar a reciclagem de embalagens decorrentes do produto final, como óleos lubrificantes.

GESTÃO DE PESSOAS

EDUCAÇÃO COMO INSTRUMENTO DE COMPETITIVIDADE

A Schulz aposta na educação e desenvolvimento de seus colaboradores para a melhoria contínua e busca pela competitividade.

É por isso que os investimentos em treinamentos internos e externos são constantes. No primeiro trimestre de 2019, foram aportados mais de R$ 297 mil, contemplando colaboradores das áreas fabris, administrativas, de apoio e gestão.

Nossas iniciativas atingiram 4.868 mil participações, totalizando 36.462 mil horas de treinamento, distribuídas entre programas como o Treinamento Operacional Inicial (TOI), as Escolas de Capacitação Schulz, o Desenvolvimento de Gestores e Lideranças, além das bolsas de estudos e idiomas.

SEGURANÇA E SAÚDE: PREMISSAS DE GESTÃO

Segurança e saúde no trabalho é uma das premissas do sistema de gestão da Schulz. Uma prova disso são os investimentos na ordem de R$ 640 mil, destinados à aquisição de Equipamentos de Proteção Individual e Coletivos (EPIs e EPCs), melhorias em segurança, ergonomia, automação e adequação de máquinas e equipamentos, além de treinamentos e programas de conscientização para o comportamento seguro.

Já no âmbito da saúde foram destinados R$ 3,1 milhões neste primeiro trimestre, abrangendo o atendimento interno às demandas de saúde, exames periódicos, plano de saúde para colaboradores e dependentes, além do subsídio para medicamentos prescritos.

TOTAL DE COLABORADORES

No primeiro trimestre de 2019, a empresa contou com 2.949 colaboradores ativos. O total representa 3,8% a mais do que o registrado ao final do 4T18 e 11,5% a mais que no mesmo período do ano passado.

O aumento do número de colaboradores ocorreu especialmente nas áreas produtivas, em virtude de novos projetos e demandas de clientes.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

OVANDI ROSENSTOCK	WALDIR CARLOS SCHULZ
Diretor Presidente e de Relações com Investidores	Diretor Vice- Presidente
Vice-Presidente do Conselho de Administração	Presidente do Conselho de Administração
ovandi.rosenstock@schulz.com.br	waldir.schulz@schulz.com.br

JOEL DE OLIVEIRA	DENIS SONCINI	BRUNO LUIS FERRARI SALMERON
Diretor Corporativo, Administrativo e Finanças	Diretor de Operações Compressores	Diretor de Operações Automotiva
joel.oliveira@schulz.com.br	denis.soncini@schulz.com.br	bruno.salmeron@schulz.com.br

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM nº 480/2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com essas Demonstrações Financeiras e com as opiniões expressas no parecer dos Auditores Independentes referentes às mesmas.

Em conformidade com a Instrução CVM 381, de 14 de janeiro de 2003, e ao Ofício Circular CVM/SNC/SEP Nº 01/2007, declaramos que os Auditores Independentes não prestaram outros serviços à Companhia, além de auditoria externa no presente exercício.

AGRADECIMENTOS

A Administração da Schulz agradece a todos os seus acionistas, controladores, conselheiros, clientes, fornecedores, instituições financeiras, e em especial aos seus colaboradores e a todos que contribuem para o crescimento e sustentação da Companhia.

http://www.schulz.com.br/ri

Notas Explicativas

SCHULZ S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E
CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2019
(Em milhares de Reais exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Schulz S.A. é uma sociedade de capital aberto, cujos atos constitutivos datados de 04/07/1963 estão arquivados na Jucesc sob nº 42300008486. Está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 84.693.183/0001-68. Está sediada na cidade de Joinville - SC, Rua Dona Francisca, 6901, CEP 89.219-600.

A Sociedade e suas controladas tem por objeto: (1) A indústria, o comércio, a importação e a exportação de produtos metalúrgicos, de compressores de ar em geral, de compressores de ar e de bombas de vácuo destinados à área da saúde, de ferramentas manuais, pneumáticas e elétricas, de ferramentas manuais de fixação, aperto e corte, de máquinas, ferramentas, utensílios e acessórios para pulverizar e para trabalhar metais, de materiais de escavação e de penetração do solo, de aspiradores, de hidrolavadoras, de bombas e motobombas para recalque de água, de equipamentos mecânicos, hidráulicos e elétricos, bem como de partes, componentes e periféricos desses produtos. (2) A comercialização de graxas e óleos lubrificantes utilizados nos produtos de sua indústria e de seu comércio. (3) A prestação de serviços de usinagem e de pintura de peças fundidas, de prospecção, de instalação, de manutenção e de assistência técnica relacionada com os produtos de sua indústria e de seu comércio. (4) A locação, para quaisquer fins, de compressores de ar e de outros equipamentos de sua indústria e de seu comércio. (5) A participação em outras sociedades, quaisquer que sejam os seus objetivos sociais, para beneficiar-se, ou não, de incentivos fiscais.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela administração da Companhia em 26 de abril de 2019.

NOTA 2 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas, compreendem:

a) Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

b) Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standard Board - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto.

Notas Explicativas

NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

3.1 Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Schulz S.A. e sua controlada apresentada abaixo:

Controlada	País	% de Participação	
		31/03/2019	31/12/2018
Schulz Compressores Ltda	Brasil	99,99%	99,99%

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos na Lei nº 6.404/76 com as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, dos quais destacamos os seguintes:

a) Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as sociedades incluídas na consolidação;

b) Eliminação dos investimentos nas sociedades controladas na proporção dos seus respectivos patrimônios;

c) Eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com as sociedades incluídas na consolidação; e,

d) Padronização das políticas contábeis e dos procedimentos usados pelas sociedades incluídas nestas demonstrações financeiras consolidadas com os adotados pela controladora, com o propósito de apresentação, usando bases de classificação e mensuração uniformes.

3.2 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

3.3 Compensação Entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

3.4 Conversão de Moeda Estrangeira

Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional Reais (R$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a empresa atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda.

a) Transações em moeda estrangeira

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional conforme determinações do Pronunciamento Técnico CPC 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras. Os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não monetários pelas taxas da data da transação.

b) Conversão de controladas indiretas no exterior
Os ativos e passivos de controladas indiretas no exterior são convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento das demonstrações contábeis e as correspondentes demonstrações de resultado são convertidas pela taxa de câmbio média do período. As diferenças cambiais resultantes das referidas conversões são contabilizadas diretamente no Patrimônio Líquido na rubrica de Ajuste de Avaliação Patrimonial, até a venda desse investimento, quando os saldos serão registrados na demonstração do resultado do exercício.

Notas Explicativas

3.5 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da empresa, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez com vencimento original em três meses ou menos.

3.6 Ativos Financeiros

A companhia classifica seus ativos financeiros como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

a. Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

São ativos financeiros mantidos dentro do modelo de negócios cujo objetivo seja mantê-los para recebimentos de fluxos de caixa contratuais. Os termos contratuais dos ativos financeiros tiveram origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

b. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

São ativos financeiros mantidos dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros, e que os termos contratuais do ativo financeiro tiverem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

c. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros são mensurados ao valor justo por meio do resultado, a menos que sejam mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos financeiros dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

Reconhecimento e mensuração:

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação-data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são subsequentemente, contabilizados pelo valor justo.

Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está desvalorizado (impairment).

3.7 Contas a Receber de Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia.

Notas Explicativas

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para *impairment* (perdas de créditos esperadas). Normalmente na prática são reconhecidas ao valor faturado ajustado a valor presente quando relevante e ajustado pela provisão para *impairment* se necessária.

3.8 Estoques

Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando o método do custo médio. O custo dos produtos acabados e em elaboração compreende o custo das matérias-primas, mão-de-obra e outros custos indiretos relacionados à produção baseados na ocupação normal da capacidade e não inclui o custo de empréstimos e financiamentos. O valor líquido realizável é estimado com base no preço de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas variáveis de vendas.

3.9 Direito de Uso

O custo do ativo de direito de uso corresponde ao valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, mais os custos diretos iniciais incorridos, menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos.
A depreciação é calculada pelo método linear desde a data de início do contrato até o que ocorrer primeiro entre o fim da vida útil do ativo de direito de uso ou o fim do prazo de arrendamento.

3.10 Investimentos

a) Investimentos em sociedades controladas

Nas demonstrações financeiras da controladora, os investimentos permanentes em sociedades controladas, são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

b) Propriedades para investimento

As propriedades para investimento são mantidas para auferir aluguel ou para valorização do capital. Não são mantidas para uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços, finalidades administrativas ou venda no curso ordinário do negócio.

As propriedades para investimento são inicialmente reconhecidas pelo seu custo e após o reconhecimento inicial a companhia mensura as propriedades para investimento pelo método do valor justo, sendo as variações do valor justo reconhecidas no resultado.

3.11 Imobilizado

A empresa realizou a revisão da vida útil econômica estimada para o cálculo de depreciação. Para fins dessa análise, a empresa se baseou na expectativa de utilização dos bens, e a estimativa referente à vida útil dos ativos, bem como, a estimativa do seu valor residual, conforme experiências anteriores com ativos semelhantes. Concomitantemente apurou o valor justo desses ativos para a determinação do custo atribuído.

O custo de aquisição registrado no imobilizado está líquido dos tributos recuperáveis, e a contrapartida está registrada em impostos a recuperar.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear durante a vida útil estimada.

Notas Explicativas

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

3.12 Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.
Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida. Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. Ativos com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa.

a) Ágio

O ágio (*goodwill)* é representado pela diferença positiva entre o valor pago ou a pagar e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como “ativo intangível”. O ágio é testado anualmente para verificar prováveis perdas *(impairment*) e contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*, que não são revertidas.

b) Licenças

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada.

c) Desenvolvimento de Projetos

Os gastos com desenvolvimento vinculados a inovações tecnológicas dos produtos existentes são capitalizados, se tiverem viabilidade tecnológica e econômica, e amortizados pelo período esperado de benefícios dentro do grupo de despesas operacionais.

Após o reconhecimento inicial, o ativo é apresentado ao custo menos amortização acumulada e perdas de seu valor recuperável. A amortização é iniciada quando o desenvolvimento é concluído e o ativo encontra-se disponível para uso, pelo período dos benefícios econômicos futuros.

3.13 *Impairment* de Ativos Não Financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por impai*rment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido *impairment*, são revisados para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação das demonstrações financeiras.

3.14 Contas a Pagar a Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo

Notas Explicativas

custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente quando relevante.

3.15 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

A mensuração das operações de arrendamentos corresponde ao total dos pagamentos futuros de aluguéis fixos, conforme período previsto no contrato firmado entre o arrendador e a Companhia. Esses fluxos de pagamentos são ajustados a valor presente, considerando a taxa real de desconto.
Os encargos financeiros são reconhecidos como despesa financeira e apropriados com base na taxa real de desconto, de acordo com o prazo remanescente dos contratos.

3.16 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor foi estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de a Companhia liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

3.17 Imposto de Renda e Contribuição Social

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda corrente e diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio.

O encargo de imposto de renda corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, na data do balanço do país em que a Companhia atua e gera lucro real. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no passivo não circulante decorrem de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da contribuição social. Os ativos decorrentes de créditos tributários diferidos somente são reconhecidos quando há expectativa da geração de resultados futuros suficientes para compensá-los.

3.18 Participação nos Resultados

A Companhia reconhece como provisão de despesas de participação (outras despesas operacionais) e no passivo, a provisão de participação nos resultados com base no programa PPR, cujo acordo foi aprovado pela Comissão de Fábrica e protocolado no Sindicato Laboral, e que leva em conta a avaliação de desempenho comparada com as metas setoriais internas. A Diretoria Estatutária, o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal não participam deste programa.

3.19 Apuração do Resultado

Notas Explicativas

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

3.20 Reconhecimento das Receitas de Vendas

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como, após a eliminação das vendas entre empresas da Companhia.

A empresa reconhece a receita quando:

(i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança;

(ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade; e,

(iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia. O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

3.21 Subvenções Governamentais

Subvenção governamental é uma assistência governamental geralmente na forma de contribuição de natureza pecuniária, mas não só restrita a ela, concedida a uma entidade normalmente em troca do cumprimento passado ou futuro de certas condições relacionadas às atividades operacionais da entidade.

Subvenções relacionadas a ativos são subvenções governamentais cuja condição principal para que a entidade se qualifique é a de que ela compre, construa ou de outra forma adquira ativos de longo prazo. Também podem ser incluídas condições acessórias que restrinjam o tipo ou a localização dos ativos, ou os períodos durante os quais devem ser adquiridos ou mantidos.

As subvenções governamentais, quando tratar-se de concessão de empréstimo com juros inferiores ao mercado são contabilizados e divulgados os efeitos da assistência governamental da qual a companhia tenha se beneficiado.

A subvenção governamental deve ser lançada no resultado da companhia pelo regime de competência e transferida para Reserva de Incentivos Fiscais na destinação do lucro líquido ao final do exercício social.

3.22 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são:

a) Perdas de crédito esperados que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;

b) Constituição de provisão para perdas nos estoques;

c) Vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;

d) *Impairment* dos ativos imobilizados, intangíveis e ágio; e,

Notas Explicativas

e) Passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da empresa.

3.23 Ajuste a Valor Presente

Os elementos integrantes do ativo e passivo monetários, decorrentes de operações de longo prazo, e os de curto prazo quando o efeito for relevante são ajustados a valor presente, levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explicita, e em certos casos implícita dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da administração, a Companhia concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação as demonstrações financeiras tomadas em conjunto e, dessa forma, não registrou nenhum ajuste.

NOTA 4 – ADOÇÃO INICIAL AOS NOVOS PRONUNCIAMENTOS EMITIDOS

Os seguintes novos pronunciamentos foram emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e Comissão de Valores Mobiliários (CVM):

- **CPC 06 (R2) –Operações de Arrendamento Mercantil**

Esse CPC, aprovado em outubro de 2017 pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, está vigente para os períodos iniciados a partir de 01 de janeiro de 2019. Este pronunciamento estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos. O objetivo é garantir que arrendatários e arrendadores forneçam informações relevantes, de modo que representem fielmente essas transações. Essas informações fornecem a base para que usuários de demonstrações contábeis avaliem o efeito que os arrendamentos têm sobre a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da entidade.

A Companhia adotou nestas demonstrações financeiras os novos pronunciamentos contábeis e elegeu como data de transição o dia 1º de janeiro de 2019, portanto os efeitos relativo às operações existentes em 31 de dezembro de 2018 foram reconhecidos em lucros acumulados.

As conciliações do patrimônio líquido em 1º de janeiro de 2019 determinadas de acordo com a prática contábil anterior e nova prática contábil são apresentadas a seguir:

Patrimônio Líquido	01/01/2019
De acordo com as práticas contábeis anteriores	540.706
Reconhecimento da previsão de arrendamentos	(184)
Tributos Diferidos sobre arrendamentos	(266)
De acordo com o Patrimônio Líquido	**540.256**

NOTA 5 - GERENCIAMENTO DE RISCO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em atendimento a Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC nº 39, a Deliberação CVM nº 684, de 30 de agosto de 2012 que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC nº 40, a Deliberação CVM nº 763, de 22 de dezembro de 2016 que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC nº 48 e a Instrução CVM 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia revisa os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, reduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Notas Explicativas

Os empréstimos e recebíveis abrangem clientes e outros créditos. Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e aplicações financeiras de liquidez imediata.

Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou pagas.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros

A Administração da Companhia realiza o gerenciamento a exposição aos riscos de taxas de juros, câmbio, crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios.

Risco de Crédito

Esses riscos são administrados por critérios rigorosos de análise de crédito e estabelecimento do limite de exposição para cada cliente, ajustados periodicamente conforme o comportamento do risco apresentado.

Risco com taxa de juros

A Companhia monitora continuamente o comportamento das taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Risco de Exposição Cambial Líquida

Em 31 de março de 2019, a Companhia possuía uma exposição cambial contábil ativa de US$ 5,6 milhões, cuja composição encontra-se detalhada no quadro “Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial” desta Nota Explicativa.

Derivativos e Riscos Associados

Em 31 de março de 2019, a Companhia não possuía operações com características de instrumentos financeiros derivativos na forma definida pela deliberação CVM nº 550 de 17 de outubro de 2008.

Análise de Sensibilidade dos Instrumentos Financeiros

A fim de apresentar os riscos que podem gerar prejuízos significativos para a empresa, conforme determinado pela CVM, por meio das Instruções nºs. 475 e 550/08, apresentamos a seguir, demonstrativos de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros que apresentam risco associado à variação na taxa de câmbio e de variações nas taxas de juros variáveis em contratos de financiamentos e aplicações financeiras:

Notas Explicativas

Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial Líquida					
Descrição	Risco	31/03/2019 R$ Mil	Cenário Provável R$ Mil	Cenário Adverso I R$ Mil	Cenário Adverso II R$ Mil
Ativos					
Clientes no Mercado Externo	Baixa do Dólar	91.442	90.346	86.826	84.479
Caixa/Bancos - Moeda Estrangeira	Baixa do Dólar	45.208	44.666	42.926	41.766
Aplicação Financeira - Moeda Estrangeira	Baixa do Dólar	152.355	150.529	144.664	140.754
Outros Ativos	Baixa do Dólar	1.267	1.252	1.202	1.170
Total		**290.272**	**286.793**	**275.618**	**268.169**
Passivos					
Dívida Bancária	Alta do Dólar	268.435	265.218	254.885	247.996
Total		**268.435**	**265.218**	**254.885**	**247.996**
Exposição Líquida Ativa - R$ Mil	Baixa do Dólar	**21.837**	**21.575**	**20.733**	**20.173**
Exposição Líquida Ativa - US$ Mil	Baixa do Dólar	**5.604**	**5.604**	**5.604**	**5.604**
Taxa Dólar		**3,8967**	**3,8500**	**3,7000**	**3,6000**

Esta simulação somente terá prejuízo se o real se valorizar, conforme demonstrado acima.

Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade de Variações nas Taxas de Juros variáveis									
Descrição	Risco	% a.a 31/03/2019	31/03/2019	Cenário I (Provável)		Cenário II (Possível)		Cenário III (Remoto)	
			R$ Mil	% a.a.	Ajuste Positivo/Negativo R$ Mil	% a.a.	Ajuste Positivo/Negativo R$ Mil	% a.a.	Ajuste Positivo/Negativo R$ Mil
Aplicações Financeiras	Baixa CDI	6,38%	83.411	6,38%	-	4,79%	(1.330)	3,19%	(2.661)
Financiamentos	Alta CDI	6,38%	(165.547)	6,38%	-	7,98%	(2.640)	9,57%	(5.281)
Financiamentos	Alta Libor(6M)	2,66%	(236.500)	3,08%	(993)	3,85%	(2.814)	4,62%	(4.635)
Financiamentos	Alta TJLP	7,03%	(51.295)	7,00%	15	8,75%	(882)	10,50%	(1.780)
Financiamentos	Alta Selic	6,50%	(40)	6,50%	-	8,13%	(1)	9,75%	(1)
Total Impacto sobre as Despesas/Receitas Financeiras Líquidas					**(978)**		**(7.668)**		**(14.358)**

As taxas para o cenário I (Provável) estão demonstradas para um horizonte de 03 meses (30.06.2019). Consideramos uma deterioração de 25% para as taxas do cenário II e 50% para as taxas do cenário III.

A Companhia entende que os demais instrumentos financeiros não apresentam riscos relevantes e, portanto, dispensam a demonstração da análise de sensibilidade, referida na Instrução nº475/08 e 550/08.

NOTA 6 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e Equivalentes de Caixa	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Caixa	5	4	21	18
Bancos Conta Movimento	123	532	175	695
Caixa e Banco - Moeda Estrangeira	30.435	22.462	45.208	35.308
Aplicação Financeira	71.387	85.999	83.411	90.457
Aplicação Financeira - Moeda Estrangeira	152.355	168.762	152.355	172.645
Total	**254.305**	**277.759**	**281.170**	**299.123**

As aplicações financeiras, em reais, estão lastreadas em certificados de depósito bancário (CDB) e Operações Compromissadas, e tem seu rendimento atrelado ao CDI.

As aplicações em dólar estão lastreadas em papeis de renda fixa, indicadas e administradas pelo Banco Safra e Citibank.

Notas Explicativas

NOTA 7 - CLIENTES

Contas a Receber	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Contas a Receber de Clientes Interno	104.325	84.826	172.853	163.551
Contas a Receber de Clientes Externo	72.187	77.681	91.442	102.963
Contas a Receber de Empresas Ligadas	2.473	2.269		
Impairment (Provisão para Perdas-MI)	(3.612)	(3.709)	(7.166)	(7.303)
Impairment (Provisão para Perdas-ME)	(1.433)	(1.742)	(2.743)	(3.108)
Vendor	647	672	771	809
Contas a Receber de Clientes	**174.587**	**159.997**	**255.157**	**256.912**
Aging List Contas a Receber de Clientes	**31/03/2019**	**31/12/2018**	**31/03/2019**	**31/12/2018**
Vencidos de 1 a 30 dias	7.797	7.087	8.973	12.772
Vencidos de 31 a 60 dias	750	2.148	1.600	3.429
Vencidos de 61 a 180 dias	1.648	1.914	3.224	2.752
Vencidos acima de 181 dias	5.045	5.508	9.911	10.564
A vencer em até 3 meses	163.095	145.977	220.200	210.679
A vencer mais de 3 meses	1.297	2.814	21.158	27.127
Contas a Receber de Clientes	**179.632**	**165.448**	**265.066**	**267.323**
Contas a Receber por Tipo de Moeda	**31/03/2019**	**31/12/2018**	**31/03/2019**	**31/12/2018**
Reais	107.445	87.767	173.624	164.360
US$	63.656	68.565	82.911	93.847
Euro	8.531	9.116	8.531	9.116
Total	**179.632**	**165.448**	**265.066**	**267.323**

NOTA 8 – ESTOQUES

Estoques	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Produtos Acabados	42.152	38.506	55.417	50.781
Impairment de Produtos Acabados	(5.073)	(4.700)	(6.210)	(5.558)
Produtos em Elaboração	14.617	19.997	12.904	14.976
Matéria-Prima	18.836	17.436	31.818	31.234
Materiais Consumo Produção	10.599	10.841	11.302	11.502
Consignação	35.516	29.885	35.597	30.121
Revenda	10.466	9.025	55.846	50.184
Adiantamentos a Fornecedores	2.234	2.660	8.860	12.810
Outros Estoques	18.904	16.684	20.449	18.790
Total	**148.251**	**140.334**	**225.983**	**214.840**

NOTA 9 - IMPOSTOS A RECUPERAR

Impostos a Recuperar	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
ICMS a Recuperar	9.064	6.809	11.064	9.067
IPI a Recuperar	1.967	2.314	2.508	2.413
PIS/COFINS a Recuperar	5.385	2.826	5.571	2.826
IRPJ/CSLL	17.130	13.963	18.688	13.963
IRRF s/ Aplicação Financeira	266	154	273	154
Reintegra	64	59	71	70
Outros Impostos	18.648	18.648	18.648	18.648
Parcela Circulante	**52.524**	**44.773**	**56.823**	**47.141**
Impostos Diferidos	2.627		6.195	3.647
ICMS a Recuperar	5.597	3.662	6.106	4.135
Parcela Não Circulante	**8.224**	**3.662**	**12.301**	**7.782**
Total	**60.748**	**48.435**	**69.124**	**54.923**

Notas Explicativas

NOTA 10 – DIREITO DE USO

DIREITO DE USO - Controladora			
Descrição	**Imóveis**	**Máquinas Equipamentos**	**Total**
Taxa Depreciação	**33,33%**	**33,33%**	
Custo	-	-	-
Depreciação	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2018	-	-	-
Adoção Inicial CPC 06 (R2)	-	1.616	1.616
Saldo em 01 de janeiro de 2019	**-**	**1.616**	**1.616**
Adições	6.260	-	6.260
Depreciação	(174)	(970)	(1.144)
Saldo em 31 de março de 2019	**6.086**	**646**	**5.116**
Custo	6.260	1.616	7.876
Depreciação	(174)	(970)	(1.144)
Saldo em 31 de março de 2019	**6.086**	**646**	**6.732**

DIREITO DE USO - Consolidado			
Descrição	**Imóveis**	**Máquinas Equipamentos**	**Total**
Taxa Depreciação	**33,33%**	**33,33%**	
Custo	-	-	-
Depreciação	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2018	-	-	-
Adoção Inicial CPC 06 (R2)	2.963	1.616	4.579
Saldo em 01 de janeiro de 2019	**2.963**	**1.616**	**4.579**
Adições	6.260	-	6.260
Depreciação	(435)	(970)	(1.405)
Saldo em 31 de março de 2019	**8.788**	**646**	**4.855**
Custo	9.223	1.616	10.839
Depreciação	(435)	(970)	(1.405)
Saldo em 31 de março de 2019	**8.788**	**646**	**9.434**

10.1 Passivo de Arrendamento

Passivo de Arrendamento- Controladora			
	Arrendamentos a Pagar	**Ajuste a Valor Presente**	**Total**
Locação Imóveis	7.000	(740)	6.260
Locação Máquinas e Equipamentos	726	(7)	719
Total	**7.726**	**(747)**	**6.979**
Parcela Circulante	3.126	(415)	2.711
Parcela Não Circulante	4.600	(332)	4.268
Total	**7.726**	**(747)**	**6.979**

Passivo de Arrendamento- Consolidado			
Arrendamentos	**Arrendamentos a Pagar**	**Ajuste a Valor Presente**	**Total**
Locação Imóveis	9.339	(1.022)	8.317
Locação Máquinas e Equipamentos	725	(7)	718
Total	**10.064**	**(1.029)**	**9.035**
Parcela Circulante	3.515	(573)	2.942
Parcela Não Circulante	6.549	(456)	6.093
Total	**10.064**	**(1.029)**	**9.035**

NOTA 11 – INVESTIMENTOS

Investimentos	**Controladora**		**Consolidado**	
	31/03/2019	**31/12/2018**	**31/03/2019**	**31/12/2018**
Investimentos em Sociedades Controladas	198.318	197.593		
Propriedades para Investimento	10.056	10.056	10.056	10.056
Total	**208.374**	**207.649**	**10.056**	**10.056**

11.1 Investimentos em Sociedades Controladas

Nas demonstrações financeiras da controladora estão reconhecidos os seguintes investimentos em sociedades controladas, avaliados pelo patrimônio líquido das investidas, conforme participação em cada empresa:

Notas Explicativas

Controladora									
Nome	País	Ativos	Passivo	Patrimônio Líquido	Receitas	Resultado Líquido do Período	% de Participação	Equivalência Patrimonial	Valor do Investimento
Em 31 de dezembro de 2018									
Schulz Compressores Ltda	Brasil	257.560	59.967	197.593	245.545	9.271	99,99%	9.271	197.593
Em 31 de março de 2019									
Schulz Compressores Ltda	Brasil	254.386	56.068	198.318	52.224	761	99,99%	761	198.318

Nas demonstrações financeiras consolidadas esses investimentos foram eliminados, sendo as sociedades controladas, totalmente consolidadas conforme os critérios apresentados na nota 3.1

11.2 Propriedade para Investimento

Propriedade para Investimento	Controladora e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2018	10.056
Saldo em 31 de março de 2019	**10.056**

A Companhia possui terrenos classificados como propriedades para investimentos localizados em Joinville e Araquari. Os valores justos destas propriedades foram atualizados para 2018, atendendo a deliberação CVM nº 584 de 31 de julho de 2009 que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 28 - Propriedade para Investimento.

NOTA 12 – IMOBILIZADO

Imobilizado	Controladora									
	Terrenos	Edificações e Benfeitorias	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Veículos	Instalações e Ferramentas	Equipamentos de Informática	Outros	Imoblizado Andamento	Total
Taxas anuais de depreciação		3%	2,5% a 33%	3% a 20%	5% a 33%	3% a 33%	8% a 20%	4% a 20%		
Em 31 de dezembro de 2018										
Custo	38.490	125.852	392.996	8.963	2.407	117.867	13.406	9.262	88.282	797.525
Depreciação Acumulada		(49.056)	(252.819)	(6.213)	(1.665)	(82.504)	(10.465)	(7.444)		(410.166)
Valor contábil líquido	**38.490**	**76.796**	**140.177**	**2.750**	**742**	**35.363**	**2.941**	**1.818**	**88.282**	**387.359**
Adições	1.930	309							25.116	27.355
Transferências	711	248	38.560	62		4.122	271		(44.402)	(428)
Transferências Depreciação			(7)			8	(1)			
Baixas		(174)	(2.466)	(14)		(427)	(54)	(112)	(56)	(3.303)
Depreciação		(773)	(4.157)	(125)	(96)	(1.707)	(268)	(100)		(7.226)
Baixas da Depreciação		68	2.052	11		411	54	52		2.648
Saldo Final	**41.131**	**76.474**	**174.159**	**2.684**	**646**	**37.770**	**2.943**	**1.658**	**68.940**	**406.405**
Em 31 de março de 2019										
Custo	41.131	126.235	429.090	9.011	2.407	121.562	13.623	9.150	68.940	821.149
Depreciação Acumulada		(49.761)	(254.931)	(6.327)	(1.761)	(83.792)	(10.680)	(7.492)		(414.744)
Valor contábil líquido	**41.131**	**76.474**	**174.159**	**2.684**	**646**	**37.770**	**2.943**	**1.658**	**68.940**	**406.405**

Imobilizado	Consolidado									
	Terrenos	Edificações e Benfeitorias	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Veículos	Instalações e Ferramentas	Equipamentos de Informática	Outros	Imoblizado Andamento	Total
Taxas anuais de depreciação		3%	2,5% a 33%	3% a 20%	5% a 33%	3% a 33%	8% a 20%	4% a 20%		
Em 31 de dezembro de 2018										
Custo	40.244	127.037	410.698	9.918	3.405	122.660	14.157	10.546	97.037	835.702
Depreciação Acumulada		(50.234)	(254.306)	(6.498)	(2.076)	(83.709)	(10.681)	(7.614)		(415.118)
Valor contábil líquido	**40.244**	**76.803**	**156.392**	**3.420**	**1.329**	**38.951**	**3.476**	**2.932**	**97.037**	**420.584**
Adições	1.930	309	10						27.785	30.034
Transferências	711	248	40.930	62		4.802	441	149	(47.782)	(439)
Transferências Depreciação			(7)			8	(1)			
Variação Cambial	10		8	2	5				1	26
Baixas		(174)	(2.604)	(30)		(941)	(183)	(112)	(56)	(4.100)
Depreciação		(774)	(4.519)	(163)	(122)	(1.872)	(311)	(176)		(7.937)
Baixas da Depreciação		68	2.166	24		922	182	52		3.414
Saldo Final	**42.895**	**76.480**	**192.376**	**3.315**	**1.212**	**41.870**	**3.604**	**2.845**	**76.985**	**441.582**
Em 31 de março de 2019										
Custo	42.895	127.420	449.042	9.952	3.410	126.521	14.415	10.583	76.985	861.223
Depreciação Acumulada		(50.940)	(256.666)	(6.637)	(2.198)	(84.651)	(10.811)	(7.738)		(419.641)
Valor contábil líquido	**42.895**	**76.480**	**192.376**	**3.315**	**1.212**	**41.870**	**3.604**	**2.845**	**76.985**	**441.582**

Notas Explicativas

A Companhia procedeu revisão da Vida Útil Econômica do Ativo Imobilizado de acordo com a lei 11.638/07 e 11.941/09, atendendo em especial a deliberação CVM nº 583, de 31 de julho de 2009, que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 27 o qual aborda o assunto do ativo imobilizado e sua vida útil e a deliberação CVM nº 619, de 22 de dezembro 2009 que aprova a Interpretação Técnica ICPC 10.

Metodologia utilizada para determinar o novo cálculo da depreciação

A base adotada para determinar o novo cálculo da depreciação foi a política da Companhia que demonstra as novas vidas úteis e os percentuais de residual para cada item do ativo imobilizado das unidades avaliadas. Para cada família de itens a Companhia estabeleceu uma nova vida útil conforme as premissas, critérios e elementos de comparação citados abaixo.
A base adotada para revisão do cálculo da depreciação foram as seguintes premissas e critérios:

- Mudanças na utilização dos bens;
- Aquisições do período;
- Mudanças nos processos produtivos que possam levar ao desgaste maior dos bens;
- Alteração no plano de manutenção;
- Mudanças na política da Cia sobre renovação de ativos;
- Estado de conservação dos bens, através da inspeção "*in loco*";
- Dados históricos;
- Experiência da CIA com ativos semelhantes;
- Mudanças no ambiente econômico onde a CIA atua;
- Informações contábeis;
- Pesquisas Internas (entrevistas com os responsáveis das áreas);
- Especificações técnicas e
- Alinhamento ao planejamento geral do negócio.

Na determinação da política de estimativa de vida útil, os critérios utilizados pelos especialistas foram o estado de conservação dos bens, evolução tecnológica, a política de renovação dos ativos, e a experiência da Companhia com seus ativos.

Em 31 de março de 2019, nas demonstrações da controladora, o montante de R$ 6.650 mil (R$ 6.065 mil em 31 de março 2018), referente à depreciação do imobilizado foi debitado ao resultado na rubrica de "custo dos produtos vendidos", o montante de R$ 57 mil (R$ 95 mil em 31 de março de 2018) como "despesas comerciais" e o montante de R$ 519 mil (R$ 366 mil em 31 de março de 2018) como "despesas gerais e administrativas".

Em 31 de março de 2019, nas demonstrações consolidadas, o montante de R$ 7.286 mil (R$ 6.845 mil em 31 de março 2018), referente à depreciação do imobilizado foi debitado ao resultado na rubrica de "custo dos produtos vendidos", o montante de R$ 129 mil (R$ 290 mil em 31 de março de 2018) como "despesas comerciais" e o montante de R$ 522 mil (R$ 396 mil em 31 de março de 2018) como "despesas gerais e administrativas".

Em virtude de diversos contratos de financiamento, cujo saldo devedor em 31 de março de 2019 totalizava R$ 25.488 mil (R$ 13.068 mil em 31 de março de 2018), a Companhia possui alienação fiduciária de bens do imobilizado representados por máquinas e equipamentos.

Notas Explicativas

NOTA 13 – INTANGÍVEL

Intangível	Controladora						
	Marcas	Patentes	Intangível Andamento	Desenv. Projetos	Programas de Computador	Ágio - Goodwill	Total
Taxas anuais de amortização	**0%**	**0%**	**0%**	**7%**	**8 a 20%**	**0%**	
Em 31 de dezembro de 2018							
Custo	95		330	9.424	10.933		20.782
Amortização Acumulada	(95)			(9.424)	(8.588)		(18.107)
Valor contábil líquido			**330**		**2.345**		**2.675**
Adições			12				12
Transferências					428		428
Baixas			(66)				(66)
Amortização					(169)		(169)
Baixa Amortização							
Saldo Final			**276**		**2.604**		**2.880**
Em 31 de março de 2019							
Custo	95		276	9.424	11.361		21.156
Amortização Acumulada	(95)			(9.424)	(8.757)		(18.276)
Valor contábil líquido			**276**		**2.604**		**2.880**

Intangível	Consolidado						
	Marcas	Patentes	Intangível Andamento	Desenvolv Projetos	Programas de Computador	Ágio - Goodwill	Total
Taxas anuais de amortização	**0%**	**0%**	**0%**	**7%**	**8 a 20%**	**0%**	
Em 31 de dezembro de 2018							
Custo	121	17	2.847	23.555	11.419	556	38.515
Amortização Acumulada	(95)			(11.383)	(8.738)		(20.216)
Valor contábil líquido	**26**	**17**	**2.847**	**12.172**	**2.681**	**556**	**18.299**
Adições			1.017				1.017
Transferências			(69)	75	433		439
Baixas		(12)	(272)	(108)	(68)		(460)
Amortização				(335)	(191)		(526)
Baixa Amortização		12		29	67		108
Saldo Final	**26**	**17**	**3.523**	**11.833**	**2.922**	**556**	**18.877**
Em 31 de março de 2019							
Custo	121	5	3.523	23.522	11.784	556	39.511
Amortização Acumulada	(95)	12		(11.689)	(8.862)		(20.634)
Valor contábil líquido	**26**	**17**	**3.523**	**11.833**	**2.922**	**556**	**18.877**

As marcas e o ágio são decorrentes do processo de aquisição e incorporação da SOMAR S.A. – Indústrias Mecânicas.

Em 31 de março de 2019, nas demonstrações da controladora, o montante de R$ 32 mil (R$ 29 mil em 31 de março de 2018), referente à amortização do intangível, foi registrado como "custo dos produtos vendidos" e o montante de R$ 137 mil (R$ 137 mil em 31 de março de 2018) como "despesas gerais e administrativas".

Em 31 de março de 2019, nas demonstrações consolidadas, o montante de R$ 379 mil (R$ 386 mil em 31 de março de 2018), referente à amortização do intangível, foi registrado como "custo dos produtos vendidos" e o montante de R$ 147 mil (R$ 142 mil em 31 de março de 2018) como "despesas gerais e administrativas".

NOTA 14 - RECUPERABILIDADE DOS ATIVOS (*IMPAIRMENT*)

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a empresa realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábil de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes, para determinar se estes ativos sofreram perdas por "*impairment*".

Estes testes são realizados de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

A empresa realizou o teste de recuperabilidade para os ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos circulantes, sendo identificadas as seguintes perdas por "*impairment*":

	Controladora		Consolidado	
Impairment	**Contas a receber**	**Estoques**	**Contas a Receber**	**Estoques**
Em 31 de dezembro de 2018	**(5.451)**	**(4.700)**	**(10.411)**	**(5.558)**
Constituições (resultado)	(71)	(373)	(130)	(652)
Reversões (resultado)	436		577	
Baixas contra provisões	41		55	
Em 31 de março de 2019	**(5.045)**	**(5.073)**	**(9.909)**	**(6.210)**

Notas Explicativas

NOTA 15 – FORNECEDORES

Fornecedores	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Contas a Pagar a Fornecedores Interno	64.778	61.123	75.129	74.090
Contas a Pagar a Fornecedores Externo	653	396	(1.266)	(1.104)
Contas a Pagar a Empresas Ligadas	157	167		
Total a pagar Curto Prazo	**65.588**	**61.686**	**73.863**	**72.986**
Contas a Pagar a Fornecedores Interno	25.626	8.499	25.626	8.499
Total a pagar Longo Prazo	**25.626**	**8.499**	**25.626**	**8.499**
Total a Pagar Fornecedores	**91.214**	**70.185**	**99.489**	**81.485**
Aging List Contas a Pagar	**31/03/2019**	**31/12/2018**	**31/03/2019**	**31/12/2018**
A Vencer em até 3 meses	59.646	59.902	67.829	71.187
A vencer de 3 meses a 1 ano	5.942	1.784	6.034	1.799
A vencer mais de 1 ano	25.626	8.499	25.626	8.499
Contas a Pagar a Fornecedores	**91.214**	**70.185**	**99.489**	**81.485**
Contas a Pagar por Tipo de Moeda	**31/03/2019**	**31/12/2018**	**31/03/2019**	**31/12/2018**
Reais	90.561	69.789	100.755	82.589
US$	291	106	(1.729)	(1.530)
Euro	362	290	463	426
Contas a Pagar a Fornecedores	**91.214**	**70.185**	**99.489**	**81.485**

NOTA 16 – OBRIGAÇÕES SOCIAIS

Obrigações Sociais	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Provisão Férias e 13º Salário	12.268	10.199	15.802	13.262
Programa Participação Resultado	11.456	11.034	13.395	12.936
INSS / FGTS	4.339	4.584	5.204	5.275
Salários a Pagar	5.264	4.710	6.288	5.743
Outras Obrigações Sociais	122	359	174	481
Total	**33.449**	**30.886**	**40.863**	**37.697**

NOTA 17 – OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

Obrigações Tributárias	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
IRPJ / CSLL (Nota 19)	5.661		5.661	1.245
IPI / PIS / COFINS			6	501
Obrigações Tributárias Estaduais	1.140	535	1.457	878
Obrigações Tributárias Municipais	45	33	51	39
Outras Obrigações Tributárias Federais	1.354	2.085	1.695	3.026
Refis PERT (Nota 17.1)	1.312	1.345	1.312	1.345
Obrigações Tributárias Curto Prazo	**9.512**	**3.998**	**10.182**	**7.034**
Refis PERT (Nota 17.1)	11.727	11.860	11.727	11.860
Obrigações Tributárias Longo Prazo	**11.727**	**11.860**	**11.727**	**11.860**
Total Obrigações Tributárias	**21.239**	**15.858**	**21.909**	**18.894**

17.1 PERT (PROGRAMA ESPECIAL DE REGULARIZAÇÃO TRIBUTÁRIA Lei nº 13.496/2017) – PRAZO 145 MESES

A empresa aderiu ao parcelamento dos débitos junto à União Federal de acordo com a Lei 13.496/2017, e saldo será amortizado em 130 meses.

Notas Explicativas

NOTA 18 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Empréstimos e Financiamentos(Valor em Milhares de Reais)					Controladora		Consolidado	
					31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Modalidade	**Taxa Média**	**Garantia**	**Moeda**	**Indexador**	**Valor R$**	**Valor R$**	**Valor R$**	**Valor R$**
BNDES - FINEM	TJLP (311) + 1,7 a.a	Fiança Bancária	Real	Pós-Fixada	5.159	5.304	5.159	5.304
BNDES - FINEM	3,63% a.a	Fiança Bancária	Real	Pós-Fixada	1.874	2.094	1.874	2.094
BNDES - FINEM	TLP + 5,65% a.a	Sem Garantia	Real	Pós-Fixada	212	204	212	204
BNDES - FINEM	J. Res. 635 (Cód.001) 3,4 + 1,99% a.a	Fiança Bancária	Dólar	Pós-Fixada	960	1.021	960	1.021
Exportação-NCE	114,5% do CDI	Sem Garantia	Real	Pós-Fixada	13.401	7.428	13.401	7.428
Exportação-NCE	CDI + 1,3% a.a.	Nota Promissória/Recebíveis	Real	Pós-Fixada	17.723	16.827	17.723	16.827
Finame	TJLP + 2,6% a.a	Alienação Fiduciária	Real	Pré-Fixada	1.552	1.409	1.552	1.409
Finame	SELIC + 3,24% a.a	Alienação Fiduciária	Real	Pré-Fixada	32	31	32	31
Finame	2,50 a 9,50% a.a	Alienação Fiduciária	Real	Pré-Fixada	1.407	1.416	1.407	1.416
Finame	TLP + 5,28% até 5,81% a.a	Alienação Fiduciária	Real	Pós-Fixada	103	89	113	99
Empréstimo ME	2,5% a.a	Sem Garantia	Dólar	Pré-Fixada	179	1.513	6.321	7.192
Pré-Pgto. Export.	VC + Libor + 4,19% a.a	Nota Promissória	Dólar	Pós-Fixada	93.562	99.979	97.541	108.031
Pré-Pgto. Export.	112% do CDI	Nota Promissória	Real	Pós-Fixada	15.057	6.455	15.057	6.455
Vendor	105% do CDI	Nota Promissória	Real	Pós-Fixada	7	16	905	751
Arrendamento / Direito de Uso(Nota 10.1)		Sem Garantia	Real	Pré-Fixada	2.711		2.943	
Total do Circulante					**153.939**	**143.786**	**165.200**	**158.262**
Modalidade	**Taxa Média**	**Garantia**	**Moeda**	**Indexador**				
BNDES - FINEM	TJLP (311) + 1,7 a.a	Fiança Bancária	Real	Pós-Fixada	9.012	10.146	9.012	10.146
BNDES - FINEM	3,63% a.a	Fiança Bancária	Real	Pós-Fixada	1.028	1.330	1.028	1.330
BNDES - FINEM	TLP + 5,65% a.a	Sem Garantia	Real	Pós-Fixada	20.000	20.000	20.000	20.000
BNDES - FINEM	J. Res. 635 (Cód.001) 3,4 + 1,99% a.a	Fiança Bancária	Dólar	Pós-Fixada	1.274	1.504	1.274	1.504
Exportação-NCE	114,5% do CDI	Sem Garantia	Real	Pós-Fixada	26.667	33.334	26.667	33.334
Exportação-NCE	CDI + 1,3% a.a.	Nota Promissória/Recebíveis	Real	Pós-Fixada	33.333	33.333	33.333	33.333
Finame	TJLP + 2,6% a.a	Alienação Fiduciária	Real	Pré-Fixada	3.283	3.702	3.283	3.702
Finame	SELIC + 3,24% a.a	Alienação Fiduciária	Real	Pré-Fixada	8	16	8	16
Finame	2,50 a 9,50% a.a	Alienação Fiduciária	Real	Pré-Fixada	7.129	7.457	7.129	7.457
Finame	TLP + 5,28% até 5,81% a.a	Alienação Fiduciária	Real	Pós-Fixada	11.012	7.554	11.964	8.506
Empréstimo ME	2,5% a.a	Sem Garantia	Dólar	Pré-Fixada	23.380	23.249	23.380	23.249
Pré-Pgto. Export.	VC + Libor + 4,19% a.a	Nota Promissória	Dólar	Pós-Fixada	123.372	134.302	138.959	145.927
Pré-Pgto. Export.	112% do CDI	Nota Promissória	Real	Pós-Fixada	58.461	68.376	58.461	68.376
Arrendamento / Direito de Uso(Nota 10.1)		Sem Garantia	Real	Pré-Fixada	4.268		6.092	
Total do Não Circulante					**322.227**	**344.303**	**340.590**	**356.880**
Total de Empréstimos e Financiamentos					**476.166**	**488.089**	**505.790**	**515.142**

Escalonamento da Dívida	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Em até 6 meses	72.662	63.757	73.729	74.300
De 6 meses a 1 ano	81.277	80.029	91.471	83.962
De 1 a 2 anos	169.443	156.935	187.066	164.181
De 2 a 3 anos	102.486	126.645	102.803	130.885
De 3 a 5 anos	43.064	52.509	43.487	53.600
Acima de 5 anos	7.234	8.214	7.234	8.214
Total de Empréstimos e Financiamentos	**476.166**	**488.089**	**505.790**	**515.142**

Dívida por Tipo de Moeda			31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Reais - R$		CP	59.238	41.273	60.378	42.018
Dólar Norte-Americano - US$		CP	94.701	102.513	104.822	116.244
Euro - EUR		CP				
Reais - R$		LP	174.201	185.248	176.977	186.200
Dólar Norte-Americano - US$		LP	148.026	159.055	163.613	170.680
Euro - EUR		LP				
Total de Empréstimos e Financiamentos			**476.166**	**488.089**	**505.790**	**515.142**

Dívida por Indexação	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Taxas Pré-Fixadas	43.949	38.793	52.147	44.472
Taxas-Pós Fixadas	432.217	449.296	453.643	470.670
Total de Empréstimos e Financiamentos	**476.166**	**488.089**	**505.790**	**515.142**

NOTA 19 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

IRPJ e CSLL - Ativo	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
IRPJ sobre diferenças temporárias	1.932		4.616	2.742
CSLL sobre diferenças temporárias	695		1.579	905
Total Ativo Não Circulante	**2.627**		**6.195**	**3.647**

IRPJ e CSLL - Passivo	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
IRPJ a recolher	4.155		4.155	940
IR Federal Filial EUA				(44)
CSLL a recolher	1.506		1.506	349
Total Passivo Circulante	**5.661**		**5.661**	**1.245**
IRPJ sobre diferenças temporárias	52.146	50.942	53.132	51.170
CSLL sobre diferenças temporárias	18.773	18.340	19.127	18.421
Total Passivo Não Circulante	**70.919**	**69.282**	**72.259**	**69.591**

Notas Explicativas

19.1 Tributos Diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto de renda e da contribuição social sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras, apurados em conformidade com a Deliberação CVM nº 599/09 e Instrução CVM nº 371/02.

As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda diferido durante o exercício é a seguinte:

Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos	Controladora					
	Tributos Diferidos Ativos e Passivos sobre Diferenças Temporárias					
	Diferenças Temporárias	Valor Justo Propr.p/Investim.	Valor Justo Imobilizado	Vida útil Imobilizado	Direito de Uso	Total
Em 31 de dezembro 2018	**7.687**	**3.251**	**21.857**	**36.487**		**69.282**
Constituição dos Tributos	44			310	20	**374**
Adoção Inicial CPC 06					(56)	**(56)**
Baixa dos Tributos	(994)		(266)		(48)	**(1.308)**
Em 31 de março 2019	**6.737**	**3.251**	**21.591**	**36.797**	**(84)**	**68.292**

Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos	Consolidado					
	Tributos Diferidos Ativos e Passivos sobre Diferenças Temporárias					
	Diferenças Temporárias	Valor Justo Propr.p/Investim.	Valor Justo Imobilizado	Vida útil Imobilizado	Direito de Uso	Total
Em 31 de dezembro 2018	**4.040**	**3.251**	**21.857**	**36.796**		**65.944**
Constituição dos Tributos	919			326	20	**1.265**
Adoção Inicial CPC 06					265	**265**
Baixa dos Tributos	(994)		(266)		(150)	**(1.410)**
Em 31 de março 2019	**3.965**	**3.251**	**21.591**	**37.122**	**135**	**66.064**

19.2 Despesas com Tributos sobre o Lucro

A seguir são apresentados os encargos com tributos sobre o lucro registrados no resultado dos períodos:

Conciliação IRPJ/CSLL do Resultado do Período	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Provisão IRPJ	(4.309)	(4.961)	(3.886)	(5.946)
Provisão CSLL	(1.509)	(1.745)	(1.240)	(2.097)
Outras Receitas Tributárias - IRPJ/CSLL	5.375		6.187	(83)
Constituição IRPJ sobre diferenças temporárias	(86)		(741)	
Constituição CSLL sobre diferenças temporárias	(31)		(267)	
Realização de IRPJ sobre diferenças temporárias	773	1.340	848	1.948
Realização de CSLL sobre diferenças temporárias	278	483	305	702
IRPJ/CSLL do Resultado do Período	**491**	**(4.883)**	**1.206**	**(5.476)**

NOTA 20 – PROVISÕES DE CONTINGÊNCIAS

A Companhia possui processos em andamento na controladora e consolidada, de natureza trabalhista e tributária, e que estão registrados no Exigível à Longo Prazo, para os processos cuja estimativa de perda é considerada provável. Depósitos judiciais foram efetuados no valor de R$ 1.721 mil (R$ 1.775 mil em 31 de dezembro de 2018) e são registrados no Realizável à Longo Prazo.

Provisões Contingências	Trabalhistas	Tributárias	Total
Em 31 de dezembro de 2018	**2.102**	**-**	**2.102**
Constituição de provisões	32		32
Em 31 de março de 2019	**2.134**	**-**	**2.134**

Notas Explicativas

A Companhia possui passivos contingentes na controladora e consolidada, considerados pelos assessores jurídicos como possível probabilidade de perda, para os quais não há provisões constituídas. As principais contingências não contabilizadas são as seguintes:

Contingências	Valor da Causa	
	31/03/2019	31/12/2018
Trabalhista e Previdenciária	5.905	6.019
Tributária	4.998	4.641
Ambiental	145	295
Cível	63	63
Total	**11.111**	**11.018**

NOTA 21 - PARTES RELACIONADAS

21.1 Transações com Controladas

As seguintes transações foram conduzidas com partes relacionadas:

Parte Relacionada	Ativo	
	Clientes	
	31/03/2019	31/12/2018
Schulz Compressores Ltda (Nota 7)	2.473	2.269
Total	**2.473**	**2.269**

Parte Relacionada	Passivo	
	Fornecedores	
	31/03/2019	31/12/2018
Schulz Compressores Ltda (Nota 15)	157	167
Total	**157**	**167**

Parte Relacionada	Resultado(Receitas)	
	Receita de Vendas	
	31/03/2019	31/03/2018
Schulz Compressores Ltda (Nota 23)	1.123	423
Total	**1.123**	**423**

Parte Relacionada	Resultado(Custo)	
	Custo das Vendas	
	31/03/2019	31/03/2018
Schulz Compressores Ltda	(778)	(301)
Total	**(778)**	**(301)**

As operações de compra e venda envolvendo partes relacionadas são efetuadas a preços normais de mercado.

21.2 Transações com Acionistas e Diretores

Parte Relacionada	Controladora		Consolidado	
	Outras Contas a Pagar		Outras Contas a Pagar	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Participação Administradores Estatutários	5.663	4.525	5.663	4.525
Juros sobre Capital Próprio	122	122	122	122
Dividendos Controladores	3.829	3.829	3.829	3.829
Total	**9.614**	**8.476**	**9.614**	**8.476**

Notas Explicativas

21.3 Remuneração do Pessoal Chave da Administração

Conforme estabelecido e aprovado nas atas da controladora e suas controladas foi atribuída à remuneração dos administradores, sendo esta remuneração caracterizada como benefício de curto prazo. Os demais tipos de remuneração listados no CPC 05 – Divulgação Sobre Partes Relacionadas, não são aplicados.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Remuneração dos Conselheiros	202	189	202	189
Remuneração Diretoria - Pro-labore	1.138	1.110	1.170	1.110
Participação da Administração	1.138	1.110	1.138	1.110
Total	**2.478**	**2.409**	**2.510**	**2.409**

A participação da administração está em conformidade com o Estatuto Social da Companhia.

NOTA 22 - CAPITAL SOCIAL

O Capital Social pertence integralmente a acionistas domiciliados no país, e é composto por 89.343.695 ações, sendo 38.173.191 ações ordinárias e 51.170.504 ações preferenciais, todas sem valor nominal.

As ações preferenciais não terão direito a voto nas deliberações das Assembleias Gerais, sendo conferidas as seguintes vantagens:

a) Direito a um dividendo, não cumulativo, de 25% do lucro líquido;

b) Prioridade no reembolso de capital no caso de liquidação da sociedade;

c) Dividendo 10% maior do que o atribuído às ações ordinárias.

22.1 Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

A política de distribuição de dividendos e/ou juros sobre capital próprio está estabelecida na forma da Lei nº 9.249/95, imputados aos dividendos, está estabelecida nos artigos 31º ao 33º do Estatuto Social, o dividendo obrigatório é fixado em 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

22.2 Ações em Tesouraria

A) Preferenciais

Ações em Tesouraria / Preferênciais	n° de ações	Valor em R$
Saldo em 31/12/2018	385.271	1.347.905
Saldo em 31/03/2019	**385.271**	**1.347.905**

Preços das Ações / Preferênciais Adquiridas			
Mínimo	Máximo	Médio Ponderado	Última Cotação
3,78	8,98	5,75	5,30

Baseado na última cotação de mercado em 31 de março de 2019, o valor das ações em tesouraria é de R$ 2.878 mil (385.271 x 7,47).

B) Ordinárias

Ações em Tesouraria / Ordinárias	n° de ações	Valor em R$
Saldo em 31/12/2018	7.560	64.800
Saldo em 31/03/2019	**7.560**	**64.800**

Preços das Ações / Ordinárias Adquiridas			
Mínimo	Máximo	Médio Ponderado	Última Cotação
12,00	12,00	12,00	12,00

Notas Explicativas

Baseado na última cotação de mercado em 31 de março de 2019, o valor das ações em tesouraria é de R$ 90,7 mil (7.560 x 12,00).

22.3 Reservas para Incentivos Fiscais

Em 08/12/2014, a Companhia iniciou a constituição de reservas para incentivos fiscais, sendo que esse valor corresponde às receitas com subvenção de investimento. Este direito foi adquirido junto ao Estado de Santa Catarina, através do protocolo de intenções que as partes celebraram entre si, onde a companhia compromete-se a investir em bens do ativo imobilizado.

A Companhia também constituiu reservas de subvenções de investimentos de acordo com a LC 160/2017, que alterou a Lei 12973/14 Artigo 30º parágrafo 4º.

Conforme art. 443 do RIR/99 esse valor foi excluído da base de cálculo do IRPJ e CSLL e somente poderá ser utilizado para absorção de prejuízos ou ser incorporado ao capital social, não podendo ser distribuído aos acionistas ou sócios.

Reservas Incentivos Fiscais - Controladora	Valor em R$
Saldo 31/12/2018	67.360
Aquisições	15.601
Saldo em 31/03/2019	**82.961**

Reservas Incentivos Fiscais - Consolidado	Valor em R$
Saldo 31/12/2018	68.944
Aquisições	18.287
Saldo em 31/03/2019	**87.231**

NOTA 23 – RECEITAS DE VENDAS

Receita Líquida de Venda	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Vendas Mercado Interno	157.368	130.430	208.859	183.850
Vendas Zona Franca de Manaus	-	-	918	818
Vendas Mercado Externo	63.840	56.722	75.479	74.147
Outras Vendas	3.366	1.886	3.575	2.127
Vendas Intercompanhia	1.123	423	-	-
(-) Devoluções e Abatimentos	(6.556)	(1.998)	(9.566)	(11.897)
(-) Impostos sobre as Vendas	(32.818)	(30.816)	(41.960)	(41.438)
Receita Líquida de Vendas	**186.323**	**156.647**	**237.305**	**207.607**

NOTA 24 - RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

Despesas Financeiras	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Juros sobre Capital de Giro	5.923	4.940	6.333	5.020
Juros sobre Financiamentos	1.899	992	1.932	995
Variação Cambial	36.890	23.477	40.746	24.966
Outras Despesas	234	173	252	187
Total de Despesas	**44.946**	**29.582**	**49.263**	**31.168**

Receita Financeira	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Variação Cambial	36.739	24.917	40.231	26.077
Aplicações Financeiras	4.126	3.307	4.173	3.374
Outras Receitas	755	243	914	361
Total de Receitas	**41.620**	**28.467**	**45.318**	**29.812**
Resultado Líquido Financeiro	**(3.326)**	**(1.115)**	**(3.945)**	**(1.356)**

Notas Explicativas

NOTA 25 - PARTICIPAÇÃO NO RESULTADO

A Companhia mantém o Programa Schulz de Participação no Resultado à seus colaboradores, vinculada ao resultado da companhia e alcance de metas, cujos parâmetros para o exercício de 2019 constam de acordo.
A Companhia provisionou no Passivo Circulante o valor R$ 11.456 mil (R$ 281 mil em 31 de março de 2018) na Controladora e o valor de R$ 13.395 mil (R$ 316 mil em 31 de março de 2018) no Consolidado, referente à Participação no Resultado que serão distribuídos aos seus colaboradores vinculados a CLT. Os Diretores Estatutários, Conselho de Administração e Conselho Fiscal não tem participação neste programa.

NOTA 26 - RESULTADO POR AÇÃO

O lucro básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade de ações emitidas.

Resultado por Ação	31/03/2019	31/03/2018
Numerador		
Lucro Líquido do exercício atribuído aos acionistas da companhia		
Lucro disponível aos acionistas preferenciais	11.026	7.325
Lucro disponível aos acionistas ordinários	7.478	4.967
Total	**18.504**	**12.292**
Denominador (em milhares de ações)		
Quantidade de ações preferenciais emitidas	51.171	36.550
Quantidade de ações ordinárias emitidas	38.173	27.267
Total	**89.344**	**63.817**
Resultado básico e diluído por ação (em Reais)		
Ação preferencial	**0,21548**	**0,20039**
Ação ordinária	**0,19589**	**0,18217**

NOTA 27 - COBERTURA DE SEGUROS

Os valores são contratados em bases técnicas que se estimam suficientes para cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros com bens do Ativo Imobilizado e Estoques, conforme apresentado:

Ramo (modalidade)	Objeto	Valor em Risco (R$ Mil)
Riscos Nomeados e Operacionais	Máquinas, Equipamentos, Móveis e Utensílios, Edificações e Estoques - Controladora	**794.218**
Riscos Nomeados e Operacionais	Máquinas, Equipamentos, Móveis e Utensílios, Edificações e Estoques - Consolidado	**949.307**

Além da cobertura detalhada acima, em 31/03/2019 a companhia também possuía apólices de seguro para os seguintes riscos:

1. Lucros Cessantes;
2. Responsabilidade Civil;
3. Transportes;
4. Automóvel (Frota);
5. Vida em Grupo;
6. Assistência Viagem.

NOTA 28 - AVAIS E FIANÇAS

A Companhia concedeu, com o fim de atender exclusivamente suas operações financeiras, aproximadamente R$ 19,3 milhões (valor de mercado) em alienação fiduciária (nota 18), e R$ 65,6 milhões em fiança bancária prestada como garantia para o financiamento de projetos de investimento contratados com o BNDES (R$ 57.709 mil), garantir a linha de financiamento do PROEX (R$ 7.737 mil, na controlada) e também em decorrência de contratos de venda com a Petrobras (R$ 162 mil).

Notas Explicativas

NOTA 29 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

Controladora					Controladora				
	31/03/2019		31/12/2018			31/03/2019		31/12/2018	
Ativos Financeiros	Mensurado ao Custo Amortizado	Total	Mensurado pelo Valor justo por meio do resultado	Total	Passivos Financeiros	Mensurado ao custo amortizado	Total	Mensurado ao custo amortizado	Total
Equivalentes de Caixa	254.305	254.305	277.759	277.759	Fornecedores	91.214	91.214	70.185	70.185
Clientes	174.587	174.587	159.997	159.997	Empréstimos e Financiamentos	476.166	476.166	488.089	488.089
Total	**428.892**	**428.892**	**437.756**	**437.756**	**Total**	**567.380**	**567.380**	**558.274**	**558.274**

Consolidado					Consolidado				
	31/03/2019		31/12/2018			31/03/2019		31/12/2018	
Ativos Financeiros	Mensurado ao Custo Amortizado	Total	Mensurado pelo Valor justo por meio do resultado	Total	Passivos Financeiros	Mensurado ao custo amortizado	Total	Mensurado ao custo amortizado	Total
Equivalentes de Caixa	281.170	281.170	299.123	299.123	Fornecedores	99.489	99.489	81.485	81.485
Clientes	255.157	255.157	256.912	256.912	Empréstimos e Financiamentos	505.790	505.790	515.142	515.142
Total	**536.327**	**536.327**	**556.035**	**556.035**	**Total**	**605.279**	**605.279**	**596.627**	**596.627**

NOTA 30 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 22 – Informações por Segmento, aprovado pela Deliberação CVM 582/09. A administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base no modelo de organização e gestão aprovadas pelo Conselho de Administração, contendo as seguintes áreas:

Em 31 de março de 2018	Indústria	Comércio	Total
Receita Operacional Líquida	**166.928**	**41.102**	**208.030**
Receita entre Segmentos		(423)	(423)
Receita de Clientes	**166.928**	**40.679**	**207.607**
Depreciação e Amortização	(6.572)	(1.487)	(8.059)
Ativo Imobilizado e Intangível	**288.596**	**83.819**	**372.415**

Em 31 de março de 2019	Indústria	Comércio	Total
Receita Operacional Líquida	**196.818**	**41.610**	**238.428**
Receita entre Segmentos		(1.123)	(1.123)
Receita de Clientes	**196.818**	**40.487**	**237.305**
Depreciação e Amortização	(8.108)	(1.760)	(9.868)
Ativo Imobilizado e Intangível	**388.638**	**71.821**	**460.459**

A administração da Companhia segrega apenas o ativo imobilizado entre os dois segmentos operacionais. Assim o valor dos ativos totais não é apresentado de forma segregada, visto que são comuns aos dois segmentos.

A Companhia realiza venda para o mercado interno e externo, nos segmentos de compressores e automotiva. As vendas para o mercado externo estão assim distribuídas:

Mercado Externo	31/03/2019	31/03/2018
América Latina	5,99%	8,18%
EUA e Canadá	49,17%	40,88%
Europa	39,92%	43,35%
Outros	4,92%	7,59%

Notas Explicativas

NOTA 31 – DEMONSTRAÇÃO CÁLCULO LAJIDA (EBITDA)

Demonstramos a seguir o cálculo do LAJIDA (EBITDA) – Lucro Antes dos Juros, Impostos sobre Renda Incluindo Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Depreciação e Amortização, os valores (em milhares) estão de acordo com as publicações das demonstrações consolidadas da companhia divulgadas para os períodos:

LAJIDA(EBITDA)	2.017	2.018	1T´17	1T´18	1T´19
Lucro Líquido Exercício	**40.120**	**70.215**	**6.194**	**12.292**	**18.504**
(+) Tributos sobre o Lucro	12.721	325	1.693	5.476	(1.206)
(+)Despesas Financeiras Líquidas	5.374	17.537	(496)	1.356	3.945
(+) Depreciações, amortizações e exaustões	33.058	33.960	8.390	8.059	9.868
TOTAL	**91.273**	**122.037**	**15.781**	**27.183**	**31.111**
Receita Operacional Líquida	**686.769**	**946.587**	**143.705**	**207.607**	**237.305**
Margem LAJIDA(EBITDA) sobre ROL	**13,29%**	**12,89%**	**10,98%**	**13,09%**	**13,11%**

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS (ITR)

Aos

Administradores e Acionistas da

Schulz S.A.

Joinville -SC

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Schulz S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as informações financeiras intermediárias

A administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das informações financeiras intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

. Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Joinville (SC), 26 de abril de 2019.

ALFREDO HIRATA

Contador CRC (SC) nº 018.835/O-7-T-SP

MARTINELLI AUDITORES

CRC (SC) nº 001.132/O-9

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Joinville (SC), 09 de maio de 2019.

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Schulz S.A., com base no parecer dos auditores independentes, tendo examinado o Balanço Patrimonial e demais demonstrações contábeis do trimestre findo em 31 de março de 2019, são de parecer que as demonstrações examinadas apresentam adequadamente a posição patrimonial e financeira da companhia e o resultado de suas operações.

Membros do Conselho Fiscal: Paulo Eduardo Dias da Costa, Celso Meira Júnior, José Antônio Martins, Daniel Vaz Rodarte e Marcos Luiz Krelling

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaramos para os devidos fins e efeitos de que os relatórios publicados foram por nós preparados e refletem a realidade das nossas operações, com os esclarecimentos adicionais feitos através das notas explicativas.

Declaramos ainda de que não há e não houve nenhum fato relevante que possa comprometer os relatórios publicados.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM nº 480/2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com estas Demonstrações Financeiras e com as opiniões expressas no parecer dos Auditores Independentes referentes às mesmas.